



► Negócios do 10º Salão de Artesanato devem render R\$ 1 milhão até o dia 28 P. 4

Governo vai reconstruir Camará e conduir Jandaia

Jandaia é um reservatório com capacidade de acumular 10 milhões de metros cúbicos d'água e tem 597 metros de comprimento. Barragem de Camará terá nova licitação. P. 5

© FOTOS: MARCOS RUSSO

► Consumidor tem fartura de milho na Capital P. 24.



► Pessoenses não concordam com aumento de 30% na Zona Azul

Como reflexo da medida, que está em vigor desde o dia 8 deste mês, houve uma queda estimada de 20% no movimento de veículos automotores nas áreas reservadas para o estacionamento. O valor da cartela, que custava R\$ 1,00, foi aumentado para R\$ 1,30, causando revolta nos proprietários de automóveis. P. 7

► Polícia Florestal da Paraíba intensifica fiscalização no comércio de fogueiras

A fiscalização é feita em parceria com a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Sudema) e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (Ibama). Operação tem por objetivo combater o desmatamento irregular de plantas nativas que normalmente são utilizadas na confecção de fogueiras durante os festejos juninos. P. 24



mais Zé Ramalho lança CD em homenagem ao Rei do Baião. P. 16

EDITORIAL

A festa da nossa gente

É, sem dúvida, a festa da nossa gente nordestina. Porque é, no Nordeste, onde acontecem os maiores festejos, devido à celebração da colheita do milho e à devoção aos santos populares: Santo Antônio, São João e São Pedro.

Na véspera e no dia, hoje, ocorrem o clímax das festas juninas, que se sintetizam, conforme os pesquisadores, o maior evento turístico e popular do Brasil. Maior que o carnaval, em vista de um grande número de municípios patrocinarem a festa, tornando-a restrita à localidade.

Como Portugal foi o colonizador, incluindo influências e adereços espanhóis e franceses, as festas juninas têm origem europeia. Seguem uma tradição pagã de celebrar o solstício de verão.

Assim como a cristianização da árvore pagã "sempre verde" em árvore de natal, a Festa Junina do dia de "Midsummer" (24 de Junho) tornou-se, pouco a pouco na Idade Média, um atributo da festa de São João Batista, o santo celebrado nesse mesmo dia.

Ainda hoje, conforme estudos inseridos em enciclopédias, a Festa Junina é o traço comum que une todas as festas de São João europeias (da Estônia a Portugal, da Finlândia à França). Estas celebrações estão ligadas às fogueiras da Páscoa e às fogueiras de Natal.

Sobre o uso de fogueiras nessa celebração junina, há uma lenda católica, segundo a qual o antigo costume de acender fogueiras no começo do verão europeu tinha suas raízes em um acor-

do feito pelas primas Maria e Isabel. Para avisar Maria sobre o nascimento de São João Batista e assim ter seu auxílio após o parto, Isabel teria de acender uma fogueira sobre um monte.

A fogueira, hoje, entra como um acessório animador na festa nossa de São João. Reverencia brincadeiras, simpatias, amizades, namoros, afilhados. E, principalmente, situa-se como elemento para o fogo, no cozinhamento de produtos de milho, que fazem as comidas típicas e desejáveis para a época.

Na Paraíba, o São João se infere com muita alegria e diversão, numa festa popular de estilo grandioso, predominando coreografia e dança.

Mas não é uma festa só para adultos. Outra característica do São João é o lado infantil da festa. As crianças participam. É comum soltar bombas.

Em todos os municípios paraibanos e localidades há registros desse festejo, do mais simples ao Maior São João do Mundo, em Campina Grande. Do poeirento pé-de-serra com o trio de forró clássico a shows de estrelas de primeira grandeza como Elba Ramalho. Mas em tudo é São João.

Em Campina, fez-se um parque para o povo brilhar. Desde 1983, a cidade apresenta 30 dias consecutivos de festa. E recebe milhares de turistas. A cidade se transforma, se envolve e motiva alegria, contentamento.

O São João é assim, a festa da nossa gente. É uma manifestação cultural que se renova e marca dias de celebração. Pela colheita e pela devoção.



Humberto de Almeida

hbertodealmeida@gmail.com

O São João hoje não passa de uma fotografia atirada na fogueira

Todo o ano é a mesma coisa. Entra o São João e sai o São Pedro e a coisa continua a mesma. Abro os jornais da Província das Acácias, essa que assim costumava chamar carinhosamente, embora para muitos não passe de uma capitania real ou imaginária, pouco importa para ao escriba, e o São João, por ser hoje o seu dia, explode nas manchetes e Cadernos B dos provincianos.

Por onde tenho passado com as minhas mal-traçadas, aqui e alhures, principalmente alhures, tenho evitado falar de corda na casa de enforcado. Apesar de ser o único com o passo errado num batalhão de eternos mascarados, irmãos metralhas tupiniquins, evito, tudo faço, por exemplo, para não falar em pierôs e colombinas nos dias de carnaval. O Dia das mães? Nem as mães suportam mais! Um saco aquela história do "avental todo sujo de ovo!" Acreditem. Mãe só tem uma. E se tivéssemos dez? Muitos sacos.

Proto. Agora é o São João. Vem a lembrança dos tempos em que a fogueira acendia lá fora e aquecia os corações saudosistas. Outros, um chute nos países baixos, falarão das músicas típicas dessa festa. E lembrarão que hoje, um tempo do forró de plástico, as "pérolas" que cantam, se atiradas aos porcos fossem, esses sujos, porém, menos sujos do que eles rejeitariam. Seria uma agressão a esses bichos que irresponsavelmente disseram ser transmissores de uma gripe que nada a ver tem com eles. Sujeira. Sacanagem com os porcos.

Uns ainda dirão que o São João bom, o melhor dos carneirinhos, era aquele em que as ruas Senhor dos Passos e da Paz, essa rebatizada de não sei o quê da Cunha, eram somente fogueira e fumaça - incrível é que gostavam tanto de um quanto da outra! - Lembre. E para atravessar uma dessas ruas era um trabalho hercúleo. Dava um prazer danando! E outro da gota serena!

Tempos em que os gaiatos eram uma espécie de foguete magro como o bolso dos que não receberam a metade do décimo terceiro salário. O gaiato subia menos que o foguetão, outro foguete, mais assobiava mais e melhor do que ele. Afinal, desculpem a minha falha global, foguetão não assobiava, simplesmente explodia. A minha mãe o comparava a certas pessoas. Só tem arranque com foguete, dizia. Explodem e fim de papo.

Os saudosistas lembrarão que "soltar rodinha" nada tinha a ver com esse cacófato nem com essa conotação aviada - isso mesmo, a expressão, lembro velho e bom Pasquim, aquela do "parece coisa de viado!" - que hoje povoa as cabeças dos muitos forrozeiros que, assim como Batatinha da Bahia, iam ao circo mas ficavam de fora.

Os tempos mudaram. E aquele São João dos tempos do velho Lua, Luiz Gonzaga ou Gonzagão não passa de uma fotografia velha e desbotada, sem o ritmo característico da festa, atirada na fogueira. Uma fogueira que nada tem de São João, mas de vaidades. Hoje é um vale tudo. A Lei do Gerson. Cada quadrilha - essas, infelizmente, verdadeiras - que se esforce para não se descobrir que além de roubar a brasa de nossas fogueiras, comeram também as nossas sardinhas.

Os saudosistas estão com os seus peitos ardendo de saudades. Todos fogueiras pegando fogo. Mas, se continuar assim, vou acabar caindo no lugar comum e falando, mesmo sem querer, saudosista que sou, dos São João - tudo singular - que não voltam mais. Portanto, fogueira no peito pagada, fico por aqui.

Até sábado, Isabelas!

*Humberto de Almeida é jornalista e advogado

UNinforme

FGV confirma alta nos índices dos aluguéis

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), usado como referência para reajustes de contratos de aluguel, teve leve alta de 0,07% na segunda leitura de junho, conforme informações divulgadas ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O resultado ficou acima do verificado no mesmo período do mês anterior, quando houve queda de 0,14%. No ano, o índice acumula redução de 1,07%. Nos 12 meses fechados no período, o IGP-M acumula elevação de 1,70%.

STtrans disponibiliza mais ônibus extras nos festejos

Para melhorar o retorno das pessoas que forem participar dos festejos juninos no Centro Histórico de João Pessoa às suas casas, a Superintendência de Transportes e Trânsito disponibilizou mais ônibus para circular da meia-noite às 4h30, no período de

23 a 28 de junho, durante o evento 'São João Pessoa - O melhor da gente', promovido pela Prefeitura da Capital.

Preço do óleo diesel tem queda em João Pessoa



Mais 35 postos de combustíveis reduziram o preço do óleo diesel na Capital, revela pesquisa realizada

no início da semana pelo Procon de João Pessoa. De acordo com o levantamento de preços, o produto está sendo comercializado com valores entre R\$ 1,929 e R\$ 2,199, uma diferença de R\$ 0,27 no litro do óleo diesel.

Fazenda Lampião vence o Festival de Quadrilhas

Com o tema 'Paraíba Sim Senhor, Terra do Algodão Colorido e do Caboclo Sonhador', a Quadrilha Fazenda Lampião, de Mangabeira, mostrou que o luxo não

precisa necessariamente de brilho e sim de criatividade. O grupo, formado por 40 casais, foi o campeão do 13º Festival de Quadrilhas Juninas Arraial do Varadouro. Em segundo lugar, ficou a Sanfona Branca, seguida pela Sucupira. O evento foi realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), entre os dias 18 a 21 deste mês.

Caged mostra elevação de empregos na Capital

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou na última segunda-feira as estatísticas de contratações e demissões registradas no mês de maio. A Capital paraibana apresenta o melhor resultado no ramo de admissões, com 615 novos postos de trabalho. Quem lidera o ranking de desemprego é o município de Santa Rita, com 169 pessoas fora do mercado. Desde o início do ano, as empresas instaladas na cidade de João Pessoa já geraram 1.961 novas vagas.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCC)

NO CENTRO HISTÓRICO DA CAPITAL

Procissão e missa em ritmo regional

■ Santo Antônio, São João e São Pedro serão homenageados hoje na Igreja São Frei Pedro Gonçalves, onde o baião, xote e forró vão dar os acordes das músicas sacras

Cleane Costa
REPÓRTER

SAIBA MAIS

Nordeste

Embora sejam comemoradas nos quatro cantos do Brasil, na região Nordeste as festas ganham uma grande expressão. O mês de junho é o momento de se fazer homenagens aos três santos católicos: São João, São Pedro e Santo Antônio. Como é uma região onde a seca é um problema grave, os nordestinos aproveitam as festividades para agradecer as chuvas raras na região, que servem para manter a agricultura.

Além de alegrar o povo da região, as festas representam um importante momento econômico, pois muitos turistas visitam cidades nordestinas para acompanhar os festejos.

Na Paraíba, o ritmo regional não serve apenas para animar as festas juninas. Nesta quarta-feira (24), a partir das 19h30, os santos juninos Santo Antônio, São João e São Pedro serão homenageados com uma procissão e uma missa animadas de uma forma diferenciada da tradicional.

O baião, o xote e o forró vão dar os acordes das músicas sacras entoadas durante os ritos religiosos, que serão realizados no Centro Histórico de João Pessoa. A procissão vai sair da lateral do Hotel Globo em direção à Igreja São Frei Pedro Gonçalves, onde será celebrada a missa.

O padre Francisco de Assis Azevedo disse que a missa e a procissão com hinos religiosos em ritmo regional acontecem há três anos como forma de preservar a cultura nordestina e a religiosidade popular. Uma forma que ganhou adesão

imediatamente dos fiéis que acompanham os ritos religiosos, cuja liturgia é feita da mesma maneira que na missa tradicional.

O celebrante explicou que as letras das músicas cantadas tanto na procissão como na missa vão ser as mesmas de uma celebração comum; apenas o ritmo será diferenciado, porque os seus acordes ganharão a cadência do baião, xote e forró, ao som de uma sanfona, de um triângulo e de um zabumba.

Na procissão, cada santo vai ser colocado num andor decorado com motivos típicos desta época. O andor com a imagem de Santo Antônio será con-

duzido por idosos. O que leva São João será levado por homens. E o andor com São Pedro será carregado por crianças.

O padre Francisco de Assis adiantou que este ano a procissão e a missa regionalizadas ganharão uma conotação maior de louvor e agradecimento pela boa colheita de grãos ocorrida até agora. "O Nordeste tem uma devoção grande aos santos juninos, que são uma referência da anunciação do evangelho de Jesus; e este é o momento de homenagear e agradecer por tudo que eles representam", comentou.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Arnaldo Niskier

aniskier@ig.com.br

Transpedagogia e consciência

O termo é relativamente novo e não consta da lista de 380 mil verbetes do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. Ao visitar em Nova Iorque o MoMa (Museu de Arte Moderna), o primeiro dedicado à era moderna, tomei conhecimento da realização de um painel sobre "Transpedagogia", com a presença de um grupo de especialistas, notadamente de origem europeia. Pareceu à primeira vista tratar-se de um movimento que liga a ciência da educação ao uso de tecnologias hoje presentes no cotidiano das escolas e dos sistemas, em países desenvolvidos.

Aprofundando a pesquisa, dentro e fora do MoMa, onde fui recebido com muita delicadeza, descobri a extensão da palavra. Tenho em mãos o livro "Transpedagogia - Educar para a consciência", da psicanalista e professora Mani Alvarez, da Unicamp, em que a explicação é mais ampla. Na página 43, sob o título "Um novo olhar", a especialista em Psicologia Transpessoal revela a síntese do seu pensamento sobre Transpedagogia: "Se por pedagogia entendemos o ato de conduzir as crianças para o processo de socialização, cultura e aprendizagem, o termo "trans" acrescenta a tudo isso algo que vai promover um ir além do meramente humano, social ou cultural. Vai agregar o olhar transpessoal à educação, preparando o despertar do ser espiritual, planetário e cósmico para a verdadeira consciência humana."

O objetivo é claramente ambicioso. Visa à formação do caráter e o resgate dos valores humanos nos educandos, desde os primeiros anos de convívio escolar, dando-lhes o autoconhecimento das múltiplas dimensões da sua consciência, por intermédio de técnicas simples e naturais, que abrangem igualmente pais e educadores. Pensa-se que assim o indivíduo dificilmente se deixará corromper ou seduzir por falsas ilusões.

É certo que o processo educacional vem desde o berço ou, como querem alguns, desde o útero materno. Por isso é interessante pensar um pouco mais sobre a palavra consciência, objetivo maior da Transpedagogia. A palavra tem origem latina (conscire, que significa "com" ou "em companhia de"; scire que quer dizer "saber" ou "conhecimento"). Não é difícil concluir que a palavra, em sua extensão, significa "conhecer algo por si mesmo" ou "agir com ciência", na busca da verdade. O autoconhecimento, assim, passa a ser fundamental, para que equívocos deixem de ser cometidos, ou sejamos influenciados para cometer ações negativas. Mas, na verdade, o fenômeno consciência não é totalmente conhecido.

Assim se entende melhor o que o escritor francês Rousseau quis afirmar quando disse que "falar sobre educação é falar sobre a condição humana", com todas as suas características de certo ou errado, ou adequado e não adequado. Einstein foi o autor da teoria da relatividade, o que revelou a sua mente racional privilegiada. Mas, excluído da Alemanha por motivos religiosos (era judeu), ao lado das conquistas científicas sempre deu enorme valor aos sentimentos espiritualistas, o que explica a sua grande devoção às questões educacionais, depois que passou a viver nos Estados Unidos.

Sem se confundir com os objetivos da Religião, a Transpedagogia trabalha pela sensibilização para a vida, pela transformação interior, partindo do princípio de que a importância da espiritualidade em nossa existência é o equilíbrio.

*Arnaldo Niskier da Academia Brasileira de Letras e presidente do CIEE/RIO

CHARGE DO DIA



Negócios no Salão do Artesanato devem render cerca de R\$ 1 milhão

■ Evento que acontece até o final da próxima semana em Campina Grande e conta com a participação de 4.920 artesãos de 96 municípios paraibanos foi o que mais atraiu turistas e compradores. 45 mil pessoas já visitaram o local

José Nunes
DA SECOM

Com a participação de 4.290 artesãos procedentes de 96 municípios, o 10º Salão de Artesanato, que acontece em Campina Grande até o final da próxima semana, já pode ser contabilizado como um dos que mais atraiu turistas e compradores, ajudando a fechar novos negócios que devem atingir R\$ 1 milhão em vendas. A expectativa é dos organizadores do evento, levando em conta as mais de 45 mil pessoas que passaram pelas dependências do Campina Auto Shopping até agora.

A gestora do Programa de Artesanato da Paraíba, Marielza Targino de Araújo, destacou que o Salão de Artesanato está sendo uma grande oportunidade para quem está comercializando produtos e faz contatos com outros mercados. Este ano, os organizadores decidiram homenagear os artesãos de Cajazeiras que trabalham com barro, e criar um ambiente que leva as pessoas a refletirem acerca da preservação ambiental, de modo particular do semiárido nordestino. "O Programa de Artesanato Paraibano se preocupa com a gestão ambiental", disse.



FOTOS: SECOM

O 10º Salão de Artesanato é realizado no Campina Auto Shopping

INCREMENTANDO O TURISMO

Segundo ela, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae/PB) "é o grande parceiro na realização do Salão, junto com outros que também estão dando uma importante contribuição". Destacou que, desde sua inauguração, o evento comercial tem sido visitado por turistas que estão em Campina Grande para

participar do 'Maior São João do Mundo'.

É o caso de Paula Carvalho, que mora em Fortaleza (CE) e passa os festejos juninos com familiares na cidade de Esperança. Ela ficou surpresa com a qualidade dos produtos expostos. "Morando em Fortaleza, mantemos contatos com bons artesãos, mas os da Paraíba são bem melhores e de excelente qualidade", afirmou a visitante.

SUCESO

A gestora de Projetos de Artesanato do Sebrae na Paraíba, Verônica Ribeiro, disse que o 10º Salão de Artesanato já pode ser considerado um sucesso e todos esperam que se atinja a cifra de R\$ 1 milhão em vendas até o final deste mês.

Cada artesão tem uma história diferente para contar. Dimas Matias trabalha com artesanato de madeira, fabricando miniaturas de carros e brinquedos populares. Com a ajuda do Governo do Estado e do Sebrae-PB, ele foi orientado a melhorar a qualidade do produto para conquistar novos mercados, e mais do que isso o seu reconhecimento como profissional. "Tenho orgulho de dizer que sou artesão e sobrevivo desta atividade", revelou.

Participando dos salões de artesanato desde o primeiro, a artesã Maria José do Nascimento (Mestra Zefinha), da Associação Traçado de Pitumbu (PB), disse que nesses eventos é possível manter contatos com outras pessoas e também aproveitar para vender seus produtos. No Salão também tem um espaço dedicado à gastronomia regional, que atrai muita gente para se deliciar com a variedade de comidas típicas.

Artesãs da PB levam prêmio do Ministério da Cultura

■ A Associação das Artesãs Rurais de Serra Rajada, no município de Riachão do Bacamarte, estimulada pelo Programa do Artesanato Paraibano e o Sebrae-PB, melhorou a qualidade de seu principal produto, o labirinto, ganhou o 'Prêmio Humberto Maracanã', instituído pelo Ministério da Cultura. Os R\$ 10 mil obtidos foram investidos na construção da sede da entidade, inaugurada na segunda-feira (22).

Para a entrega do prêmio, as 33 associadas (todas agricultoras) prepararam até bolo e entoaram cânticos de parabéns para expressar a alegria por contar, a partir de agora, com um local onde poderão fazer suas reuniões e realizar suas atividades artesanais. A presidente da Associação, Terezinha

Matias Cristovam, agradeceu o apoio recebido do Governo do Estado e de outros parceiros que abrem espaço para expor e comercializar seus produtos. "Cada parceiro colabora de alguma forma para conseguir este êxito", disse.

A gestora do Programa de Artesanato Paraibano, Marielza Targino de Araújo, destacou o esforço e a dedicação das artesãs da Serra Rajada, que a quatro gerações trabalham com a produção artesanal na especialidade de labirinto. O prêmio do Ministério da Cultura é o reconhecimento pela continuidade da atividade por gerações e pelo compromisso de continuar ensinando aos jovens a mesma arte.

A gestora de Projetos de Artesanato do Sebrae na Paraíba, Verô-



O labirinto foi o responsável pela conquista do 'Prêmio Humberto Maracanã'

nica Ribeiro, comentou a parceria firmada com o governo estadual e destacou que "isso tem permitido obter conquistas como essa das artesãs daquela comunidade, seja com novos mercados e melhorando a qualidade dos seus produtos, ou agora com o prêmio oferecido pelo Ministério da Cultura".

Tudo começou com dona Ale-

xandrina Cristovam da Silva, de 91 anos, que ainda continua trabalhando na produção de labirinto como fazia há 60 anos, apesar de ser de forma mais lenta. Hoje são suas filhas, netas e bisnetas que se dedicam a essa atividade. Como antes, trabalham durante o dia na agricultura e à noite confeccionam labirinto.

Reconstrução da PB terá 3ª audiência em João Pessoa

Paulo Dantas
ASSESSOR DE IMPRENSA DA SEPLAG

■ A terceira audiência pública promovida pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), para a discussão do Plano de Reconstrução da Paraíba 2009/2010 e do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Paraíba 2011/2025, será realizada na próxima sexta-feira (26) em João Pessoa, às 9 horas, no Auditório Master do Sebrae-PB, com a presença do Governo do Estado e do secretário Ademir Alves de Melo.

Já foram convidados os gestores das 25 cidades que compõem a primeira região, cuja sede é João Pessoa, além dos dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Força Sindical, Central Geral dos Trabalhadores (CGT), Confederação dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e os sindicatos ligados a essas centrais.

Também estão sendo convidados o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), Buega Gadelha, representantes dos setores produtivos, líderes da oposição e situação de todas as Câmaras Municipais das 25 cidades, os 36 deputados da Assembleia Legislativa e demais representantes da sociedade civil organizada.

Fazem parte da primeira região as seguintes cidades: João Pessoa, Santa Rita, Cabedelo, Conde, Alhandra, Bayeux, Jacaraú, Caaporã, Capim, Cruz do Espírito Santo, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Itapororoca, Lucena, Marcação, Mamanguape, Mari, Mataraca, Pedro Régis, Pitumbu, Riachão do Poço, Sapé, Rio Tinto e Sobrado. 14 dessas cidades já tiveram uma reunião preliminar no dia 16 deste mês, quando ocorreu um encontro das cidades do Litoral Norte, em Mamanguape.

As próximas reuniões estão programadas para o mês de julho: em Sousa (dia 1º), Catoilé do Rocha (2), Monteiro (9), Princesa Isabel (10), Itaporanga (16), Patos (17), Itabaiana (23), Guarabira (24), Cuité (30) e Campina Grande (31).

Governo vai reconstruir a barragem Camará e adutora

■ Obras serão custeadas com os recursos oriundos do BNDES e barragem Jandaia será concluída até o final deste ano

Josélio Carneiro
REPÓRTER

O Governo do Estado vai reconstruir, com recursos oriundos do empréstimo junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a barragem Camará, e concluir a construção da barragem Jandaia, ambas no Brejo paraibano. As obras no maciço e no sangradouro de Jandaia deverão começar em julho, com estimativa de conclusão em dezembro. A barragem Jandaia vai beneficiar 123 mil habitantes dos municípios de Bananeiras, Solânea, Borborema, Araruna, Riachão, Dona Inês, Campo de Santana, Damião, Cacimba de Dentro, Arara, Serraria, e Casserengue.

A barragem estava praticamente pronta em 2002, mas sua



Barragem de Camará terá nova licitação e fornecerá água para nove municípios

construção foi suspensa em 2003. Jandaia é um reservatório com capacidade de acumular 10 milhões de metros cúbicos d'água e tem 597 metros de comprimento. Sua utilidade é o abastecimento humano e a sustentabilidade econômica da região com atividades de piscicultura e irrigação.

De acordo com o secretário da Infraestrutura, Francisco Sarmiento, à época de sua construção, a barragem Jandaia custou cerca de R\$ 12 milhões. Em 2004 a obra sofreu sérios danos com as enchentes e nada foi feito para que o empreendimento não fosse danificado. Faltava concluir o sangradou-

ro. A estimativa é de que serão necessários cerca de R\$ 12 milhões para sua conclusão.

Uma nova licitação será providenciada para a reconstrução da barragem Camará, localizada no município de Alagoa Nova. O reservatório também vai assegurar água para os municípios de Alagoa Grande, Areia, Esperança, Lagoa Seca, Remígio, Matinhas, Areial, Algodão de Jandaia, e São Sebastião de Lagoa de Roça, uma população de 170 mil habitantes.

A barragem Camará, concluída em 2001, custou cerca de R\$ 19 milhões. Para sua reconstrução, a previsão é de cerca de R\$ 20 milhões. Também será construída uma adutora com 150 quilômetros de extensão, com recursos previstos da ordem de 19 milhões. A previsão de investimentos nas três obras é de pouco mais de R\$ 50 milhões.

Segurança traça estratégia para o festejo junino em todo o Estado

Assessoria de Imprensa
DA SSDS

■ Todas as providências para garantir a segurança que a sociedade espera foram adotadas pelos segmentos de segurança pública do Estado. O secretário Gustavo Gominho reuniu todas as autoridades da área, na primeira semana de junho, para recomendar a estratégia de garantia de tranquilidade aos forrozeiros. O Centro de Ações Estratégicas, que reúne um delegado, um oficial PM e técnicos da área definiu uma série de ações táticas e estratégicas, ao mesmo tempo em que os comandantes de batalhões militares e delegados regionais, foram orientados a adequar à realidade regional ao planejamento de segurança.

Nas cidades em que os festejos concentram maior número de pessoas, além do reforço policial, foram instaladas delegacias móveis com contingente policial superior ao disponibilizado normalmente nas delegacias distritais. Esse trabalho, caracterizado como sistema único de segurança, envolvendo todas as instituições policiais e órgãos congêneres, de prevenção e de assistência social, por exemplo, tem-se revelado eficaz em Campina Grande, aonde foi montado todo o esquema, e, desde o final de maio, até ontem (terça-feira, 23), nenhum homicídio ou outra ocorrência grave foi registrada

EM JOÃO PESSOA

As delegacias que funcionam normalmente no feriado desta quarta-feira (24), em João Pessoa, são a 1ª delegacia Distrital (DD) em Cruz das Armas, 3ª DD na Epitácio Pessoa e a 9ª DD em Mangabeira. Haverá ainda uma central de plantão na Gerência Metropolitana, no Varadouro.

Uma delegacia móvel instalada na Praça Antenor Navarro, defronte o palco principal dos festejos, contará com um delegado, oito agentes e um escrivão. O objetivo é atender às ocorrências tão logo haja o flagrante ou queixa, a fim de que a sociedade tenha uma resposta imediata.

Segundo informou o gerente metropolitano de Polícia Civil, Getúlio Machado, outras cidades da área estão sendo monitoradas e Mamanguape recebeu reforço no policiamento para o período junino.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Trauma de CG monta esquema especial para as festas juninas

Assessoria de Imprensa
DA SSDS

■ O Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, montou esquema especial para atender pacientes no período do São João. Desde terça-feira, a equipe recebeu reforço, principalmente nos setores de pediatria, cirurgia geral e clínica geral, que funcionam como suporte do atendimento de urgência e emergência.

Desde ontem, três cirurgiões gerais, dois pediatras e dois clínicos estarão de plantão 24 horas. Os demais médicos de todas as especialidades estarão de sobreaviso. As equipes estarão de sobreaviso em especialidades como urologia, pediatria, cirurgia plástica, neurocirurgia, oftalmologia e endoscopia.

A Unidade de Queimados do Hospital Regional também teve a equipe reforçada. Um médico cirurgião ficará de plantão 24 horas e outro de sobreaviso, além de mais dois psicólogos, dois assistentes sociais e fisioterapeutas ficam de plantão.

Saúde estadual informa ao Ministério mais dois casos suspeitos de gripe A

Assessoria de Imprensa
DA SES-PB

■ A Secretaria de Estado da Saúde (SES) notificou, segunda-feira (22), ao Ministério da Saúde, mais dois casos suspeitos de gripe A. São dois homens paraibanos que chegaram da Argentina na semana passada e apresentaram sintomas respiratórios. Eles estão em isolamento domiciliar e a SES aguarda o resultado dos exames laboratoriais enviados ao Instituto Evandro Chagas, em Belém-PA. Desde o surgimento do vírus H1N1, a SES já notificou sete casos da doença na Paraíba, sendo que cinco já foram descartados.

A gerente de Respostas Rápidas da SES, Diana Pinto, disse que o primeiro caso é de um técnico em comunicação, de 27 anos, morador de Cabedelo, que chegou da Argentina no dia 18 e foi atendido no dia seguinte no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), apresentando tosse, calafrio, febre, dor na garganta e na cabeça. O segundo paciente é um administrador de empresas de 32 anos, que mora em João Pessoa. Ele che-

gou da Argentina no dia 17, começou a sentir os sintomas no dia seguinte e foi atendido no HULW no dia 20, com sintomas semelhantes aos do primeiro.

"Os dois estão em isolamento domiciliar, conforme recomendação do Ministério da Saúde. Aos contatos próximos foi recomendada a quarentena domiciliar. Comunicamos os casos ao Ministério da Saúde. O Lacen coletou o material para o exame e encaminhou ao laboratório de referência no Norte/Nordeste, o Instituto Evandro Chagas, que deve liberar o resultado até a quinta-feira (25), por causa do feriado junino. Os pacientes estão bem e não apresentaram quadro clínico que exija internação", explicou Diana.

A gerente de Respostas Rápidas da SES entrou em contato com o Ministério da Saúde para saber se havia alguma recomendação para notificar como casos suspeitos pessoas com sintomas de gripe oriundas de Estados brasileiros com casos confirmados. Isso, levando em consideração o aumento de casos no país (o

último boletim do dia 21 já apontava 215 confirmados, em 14 Estados), principalmente em São Paulo (95), Rio de Janeiro (30), Santa Catarina (29) e Minas Gerais (24).

"Entramos em contato com o Ministério da Saúde como medida de precaução, porque neste período junino aumenta a circulação de turistas de outros Estados na Paraíba, inclusive de Estados com casos já confirmados, como São Paulo, mas a recomendação do Ministério não mudou e só devemos notificar os casos de outros países", afirmou.

Dos sete casos suspeitos de infecção pelo novo vírus, cinco já foram descartados, sendo um do município de Patos, um de Lagoa Seca e três da Capital. Com o aumento de casos no país e o período chuvoso, a tendência é que as ocorrências aumentem ainda mais. Para prevenir um surto e combater a doença, a SES e os órgãos de vigilância que atuam no Estado, continuam em alerta e notificando todos os casos que se enquadrarem nos critérios determinados pelo Ministério da Saúde como suspeitos.

Preparativos para o matrimônio

■ Meses antes do casamento, o nervosismo toma conta dos noivos por causa da cerimônia e a festa que será oferecida aos convidados

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Junho é o mês de São João e também do amor. É mês de fazer simpatia para a pessoa amada; de trocar presentes com o namorado e até de rezar para santo casamenteiro. Mas quando o romance caminha em direção ao altar, nesse mês, também é momento de fazer uma oração especial e tentar controlar o nervosismo que antecede o casamento.

Quem é noivo ou vive perto de noivo sabe que enquanto o matrimônio não acontece, o sossego não aparece. Por mais contraditório que seja, o momento mais importante da vida dos casais é precedido por horas de aflição.

A turismóloga Iriana Cartaxo está sentindo isso na pele. Depois de três anos de namoro e um de noivado, ela e o noivo Moryse Gusmão decidiram trocar as alianças no dia 21 de novembro. Bastou marcar a data para a rotina dos jovens virar de cabeça para baixo.

Apesar de programar a festa com antecedência, o relógio parece girar contra a união e o casal já sofre da temida TPN (Tensão Pré Nupcial). "Já contratei a igreja, o buffet, a casa de recepção, o cerimonial e a banda.

Mas ainda falta ver o vestido, as fotos, decoração e o bolo. É tanta coisa que ando super tensa, nervosa e, às vezes, até choro. A gente pensa que tem tempo suficiente, mas não tem", afirma Iriana.

Os preparativos para o casamento são sempre a fase mais angustiante do matrimônio. Enquanto a festa não começa e termina diante a satisfação geral dos convidados, os noivos e seus parentes não relaxam e não param de se preocupar nem com os mínimos detalhes. Mas especialistas



afirmam que entrar numa igreja não é motivo para se entrar numa crise de nervos. Eles garantem que tudo termina bem quando começa bem. E o melhor ponto de partida é contratar as pessoas certas para os serviços certos. É o que garante a cerimonialista e assessora de noivas e debutantes Érika Gurgel.

No auge de sua experiência de mais de 10 anos preparando noivos para o grande dia, Érika explica que o primeiro passo de quem deseja casar é decidir quantos convidados estarão presentes na cerimônia. O motivo é simples: "Disso vai depender tudo que virá depois, porque os orçamentos serão feitos em cima da quantidade de presentes na festa", declara.

O segundo passo é escolher a igreja e o salão da festa apropriados para a quantidade de convidados. "Os ambientes devem ter espaço para acomodar todo mundo", acrescenta ela.

Só depois dessas fases é que os profissionais que irão trabalhar na festa devem ser contratados. No entanto, Érika adverte que, nessa hora, trocar a experiência por alguns trocados, nem sempre é o melhor negócio. "O primeiro a ser contratado é o cerimonialista. Ele deve conhecer bem o trabalho, ter experiência e vivência no ramo. É ele quem vai trabalhar para que tudo saia bem", orienta.

Foi o que Iriana fez. Na hora de contratar os profissionais que vão trabalhar no casamento ela não abriu mão da qualidade. "Fiz questão de escolher os melhores profissionais, os mais conceituados, os mais requisitados.

Aqueles que as pessoas já chamaram e gostaram. Até fiquei triste, porque não consegui contratar o fotógrafo que queria. Dos dois nomes que tinha, nenhum deles tinha mais hora livre no dia de meu casamento. Isso me deixou arrasada um dia inteiro", conta.

Planilha no computador para organizar a festa

Para organizar tudo que precisava providenciar em tempo hábil, a moça fez uma planilha no computador e anota cada passo que dar em direção ao altar. "Todos os dias, consulto minha planilha e os valores que vou gastando. Não quero revelar quantidade, mas posso afir-

mar que minha poupança que economizei durante um ano já foi toda usada com os preparativos da festa", afirma.

Os gastos são tantos, porque o casamento é um grande espetáculo. Érika Gurgel observa que, embora envolva fé religiosa e compromisso entre os noi-

vos, o casamento é um dos acontecimentos mais importantes da vida dos noivos. Acontecimento com muitos personagens. "São noivos, pais, padrinhos, daminhas, pajens... Quanto maior o número de personagens, maior é a preocupação para que todos os papéis se entrossem", diz.

Especialista recomenda se preparar com antecedência

Érika explica que o casamento deve ser preparado com pelo menos um ano e meio de antecedência. Ela sugere um passo a passo e afirma que isso diminui o nível de tensão que acomete os noivos. "Quando decidir se casar, marque a data com, pelo menos, 18 meses de antecedência. Isso dará tempo para você preparar bem o matrimônio. A primeira coisa a fazer é definir: número de convidados, data, horário e local da cerimônia e da recepção. Também é preciso reservar o buffet e pedir orçamentos do jantar, salgados, docinhos, bebidas", aconselha.

Quando faltarem seis meses para a festa, é momento de providenciar: decoração, iluminação, vestido de noiva, enxoval, lua-de-mel e nova casa, convidar padrinhos, pajens e damas e definir a roupa da madrinha e da sogra para não haver duplicidade de cores e modelos.

Aos cinco meses da cerimô-

nia, os noivos precisam contratar: foto, vídeo, bolo, convites, música da igreja e da recepção, guardanapos, adesivos personalizados, trajes, hotel e passagens para a lua-de-mel e alianças (sem esquecer-se de gravar nomes e data).

Perto de três meses de antecedência é ocasião para a noiva provar vestido e sapato. Se o casamento for civil, é momento de marcar data. Os noivos precisam: conferir convites, elaborar a lista de presentes para deixar nas lojas, programar o Dia da Noiva e Dia do Noivo, reunir todos os papéis para o casamento e definir com o buffet o cardápio que será servido.

Dois meses de distância do grande dia é ocasião para os noivos fazerem exames pré-nupciais, para entregar convites e escolher os padrinhos. É também momento de providenciar o chá de cozinha e de alugar o carro e motorista que levará a noiva à cerimônia.

Noite de núpcias, lua-de-mel e ensaio para a celebração

À medida que o tempo avança, acelera também os preparativos. Quando faltar um mês para o casório, os noivos precisam cuidar da documentação exigida no cartório, da noite de núpcias e do Dia da Noiva. Aos 15 dias da festa, é hora de providenciar o traje do noivo, confirmar a entrega do bolo e do buquê e organizar os pertences que a noiva levará para a lua-de-mel.

Aos sete dias anteriores da cerimônia é momento de cuidar da bagagem da lua-de-mel, ensaiar a entrada na cerimônia com os noivos, pais, daminhas e pajens no local. "Quando faltar apenas um dia para o casamento, é preciso cuidar do vestido e dos acessórios e lembrar a noiva de levar o vestido, o véu e demais acessórios que irá usar para se arrumar. Ela também precisa ter um sono relaxante para que sua aparência na cerimônia e na festa irradie serenidade e beleza", afirma Érika.

No grande dia, a noiva deve ir ao local escolhido para se arrumar. O noivo precisa passar o gel no cabelo, fazer as unhas, massagem relaxante, ducha, almoço e lanche. Também é aconselhável providenciar um kit de emergência com linha, agulha, tesoura, band-aid, sal (p/pressão baixa), analgésicos (para dor de cabeça, antiácidos

e calmantes), absorvente, grampo de cabelo, escova, pente, colírio. O material ficará à disposição na igreja e recepção.

Érika observa que todas essas fases são acompanhadas de perto pela cerimonialista, que tem a missão de orientar os noivos e evitar que eles contratem serviços ou profissionais despreparados. Apesar de parecer um tanto cansativo, ela afirma que, tomando essas precauções, os casais diminuem as chances de sofrerem algum problema que comprometa a beleza do casamento. "No meu trabalho, acabo sendo um pouco de psicóloga e terapeuta das noivas. Nem sei quantas já choraram de nervosismo na minha frente e tive que consolar. Costumo dizer que imprevistos acontecem, mas nada vai tirar o brilho dessa festa, quando se tem profissionais competentes trabalhando nela", declara.

Essa é a expectativa de Iriana. Gastou toda a poupança nos preparativos da festa, mas se mostra satisfeita. O dia mais importante da vida dela e do noivo será produzido por profissionais bem capacitados. "Trabalho o dia todo e só o tenho o sábado para providenciar tudo, mas tenho certeza que tudo isso valerá a pena. Estou tensa, nervosa, mas feliz", diz, sorrindo.

Motorista reclama de reajuste na Zona Azul

■ Tarifa teve aumento de R\$ 1,00 para R\$ 1,30 no último dia 8, um percentual correspondente a 30%, permitindo estacionamento rotativo por duas horas

Guilherme Cabral
REPÓRTER

O reajuste de R\$ 1,00 para R\$ 1,30 – ou seja, de 30%, em vigor desde o dia oito deste mês – na cartela da Zona Azul em João Pessoa, que permite o estacionamento rotativo do veículo pelo período de duas horas – ainda é motivo de reclamação por parte de usuários. Uma razão alegada é a de que sequer chegam a passar esse tempo parado, mas precisam pagar pelo serviço. Como reflexo dessa medida, a área localizada na Praça Dom Adauto, no Centro da cidade, por exemplo, registrou queda estimada em 20% no movimento dos motoristas.

"Eu acho errado esse aumento no valor da cartela da Zona Azul, pois termina pesando no bolso", disse o autônomo Fabrício Gonzaga de Oliveira. Ele admitiu, no entanto, não ter como evitar essa despesa, pois trabalha na área central da cidade, utilizando o carro como ferramenta de serviço. Outro usuário que criticou o aumento foi o motorista particular Marcos Sérgio Brito. "Não gostei desse reajuste, até porque nem sempre eu preciso passar o total de duas horas permitido, mas sim, apenas 15 minutos, e mesmo assim eu preciso pagar pelo serviço", afirmou ele.



© FOTO: MARCOS RUSSO

O usuário tem direito ao serviço gratuito por um período de 10 minutos

Uma operadora – que não quis se identificar – que trabalha no estacionamento rotativo Zona Azul na área da região da Praça Dom Adauto informou que o aumento do valor do serviço foi um dos motivos – além do período dos festejos juninos – para uma queda no movimento, estimada por ela em 20%. Em consequência, disse que nem sempre consegue cumprir sua meta diária, que é de 96 atendimentos. Ontem, por volta das 15 horas, tinha atendido 50 motoristas, confessando que não iria chegar à quantidade prevista. Além disso, afirmou ter ouvido constantes queixas dos motoristas. O

operador, José Paiva, que atua na área da Rua Santo Elias, no Centro, comentou não ter percebido diferença no movimento.

De acordo com a Assessoria de Comunicação da STTrans, o novo valor cobrado no estacionamento rotativo da Zona Azul foi estabelecido, porque há 12 anos não havia reajuste. O usuário tem direito ao serviço gratuito por um período de 10 minutos, desde que o veículo fique com o pisca-alerta ligado. Depois desse tempo, deve retirar o veículo ou adquirir a cartela. Já idosos com mais de 60 anos têm direito à gratuidade por uma hora, nas vagas a eles destinadas.

Conab deve encerrar até 6ª a distribuição de alimentos

Guilherme Cabral
REPÓRTER

■ A Superintendência da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) na Paraíba espera concluir, nesta sexta-feira (26), a doação de 10 mil cestas de alimentos aos desabrigados pelas chuvas no Estado.

São 230 toneladas de alimentos, como feijão, arroz, açúcar e leite, além de produtos, a exemplo de cobertores, lençóis, toalha, filtros de água e kits de limpeza.

O superintendente da Conab na Paraíba, Ângelo Viana, disse que o material está sendo doado desde a semana passada. Das 10 mil cestas montadas, neste mês, mais de cinco mil já foram entregues.

Classificados no Proesp têm até dia 30 para cadastro

Guilherme Cabral
REPÓRTER

■ No dia 30 deste mês, os candidatos classificados no Processo Seletivo 2009 do Programa Especial de Formação Superior (Proesp) – cuja relação está disponível no site www.coperve.ufpb.br – deverão realizar seu cadastramento, que é obrigatório, para que haja o preenchimento da vaga e do vínculo ao curso em que obtiveram classificação, sob pena de perder esse direito.

A informação foi prestada, ontem, pelo presidente da Coperve (Comissão Permanente do Vestibular) da UFPB, professor João Lins. Segundo ele, os candidatos devem comparecer aos seguintes locais: cursos dos campi I (João Pessoa) e IV (Litoral Norte: Mamanguape e Rio Tinto) – Codesc, no térreo da Reitoria, no Campus Universitário da Capital; no curso do

Campus II (Areia) – Coordenação do curso, no prédio do CCA; cursos do Campus III (Bananeiras) – Coordenação do curso, no prédio do CCHSA.

João Lins explicou que o candidato classificado precisa preencher, imprimir e assinar a ficha de cadastro que estará disponível 48 horas antes da data de início do cadastramento na página www.coperve.ufpb.br, juntamente com as instruções de preenchimento.

Depois, comparecer, no próximo dia 30, ao local de cadastramento, onde apresentará o original e entregará cópia autenticada dos documentos. O cadastramento poderá ser realizado pelo próprio candidato ou por procurador legalmente constituído, que deverá apresentar-se munido da cédula de identidade emitida por órgão competente e da procuração.



Martinho Moreira Franco

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Fogueira da saudade

Casimiro de Abreu tinha saudades da aurora da vida dele, da sua infância querida que os anos não lhe traziam mais. Pois eu tenho é muitas saudades das antigas quadrilhas matutas que no São João dos dias de hoje não existem mais. Se existem, não aparecem. Se aparecem, é num flash de tevê, numa foto de página interna de jornal, numa menção de segundos no rádio.

Não foi com aparato cênico que a quadrilha conquistou o mato no Nordeste brasileiro

•••

As imagens que tomam conta do vídeo e ilustram capas de caderno, e que se convertem em longos registros sonoros, são de grupos folclóricos encenando números coreográficos de feição espetacular. O visual é deslumbrante (e atraente a banda sonora), não há como negar, mas o que diabos tem isso a ver com quadrilha matuta, pelo amor de Deus!

Entendidos e iniciados tentam explicar que tem a ver com as origens européias do folgado. Dizem os especialistas que era assim que se dançava quadrilha na França, berço do "alavantu" e do "anarriê". E daí? Não foi com aparato cênico que a quadrilha conquistou o mato no Nordeste brasileiro. Ao menos não foi com tal roupagem que a minha geração foi a ela apresentada e dela se afeiçoou.

Livre pelas ruas de Jaguaribe, eu ia bem satisfeito à Rua da Conceição ver os pares dançando sob o som da sanfona, do triângulo e do zabumba, e do cadenciado comando do marcador, cumprindo o ritual da singeleza. No Liceu também se dançava à moda da época, sem qualquer afetação cênica. Nada que se compare ao frenesi que hoje em dia sobe ao palco, sob marcação de alarido, em clima de vulcânico delírio.

Outro ponto em incomum entre o passado e o presente é a indumentária. Vestia-se antigamente o mais autêntico traje matuto, sem adereços senão o chapéu de palha, dos homens, ou o laço de fita, das mulheres. No máximo, o rapaz usava lenço no pescoço; a moça, uns babados na blusa e na saia. Que beleza! Agora não. Agora os trajes mais se assemelham aos de uma escola de samba – aos da ala das baianas, mais precisamente. E a apresentação tem até enredo. Só está faltando construir quadrilhódromo... Que tristeza!

Saudosismo? Pode ser. Tanto que ainda sou do tempo de Casimiro de Abreu ("Oh! que saudades que eu tenho/ Da aurora da minha vida, /Da minha infância querida/ Que os anos não trazem mais..." /// "... Livre filho das montanhas,/ Eu ia bem satisfeito,/ De camisa aberta ao peito,/ - Pés descalços, braços nus -/ Correndo pelas campinas/ À roda das cachoeiras,/ Atrás das asas ligeiras

Das borboletas azuis!..."). Tempo que não tenho como reviver no São João desta noite, posto se queimou na fogueira da saudade. Que pena!

A vida de

■ O profeta e precursor de Jesus Cristo - o famoso São João das festas juninas - despertava ciúme no rei Herodes Antipas. Por isso, acabou preso em 29 de agosto e encarcerado por dez meses na fortaleza de Macaeros até ser decapitado

São João Batista

Hilton Gouvêa
REPÓRTER

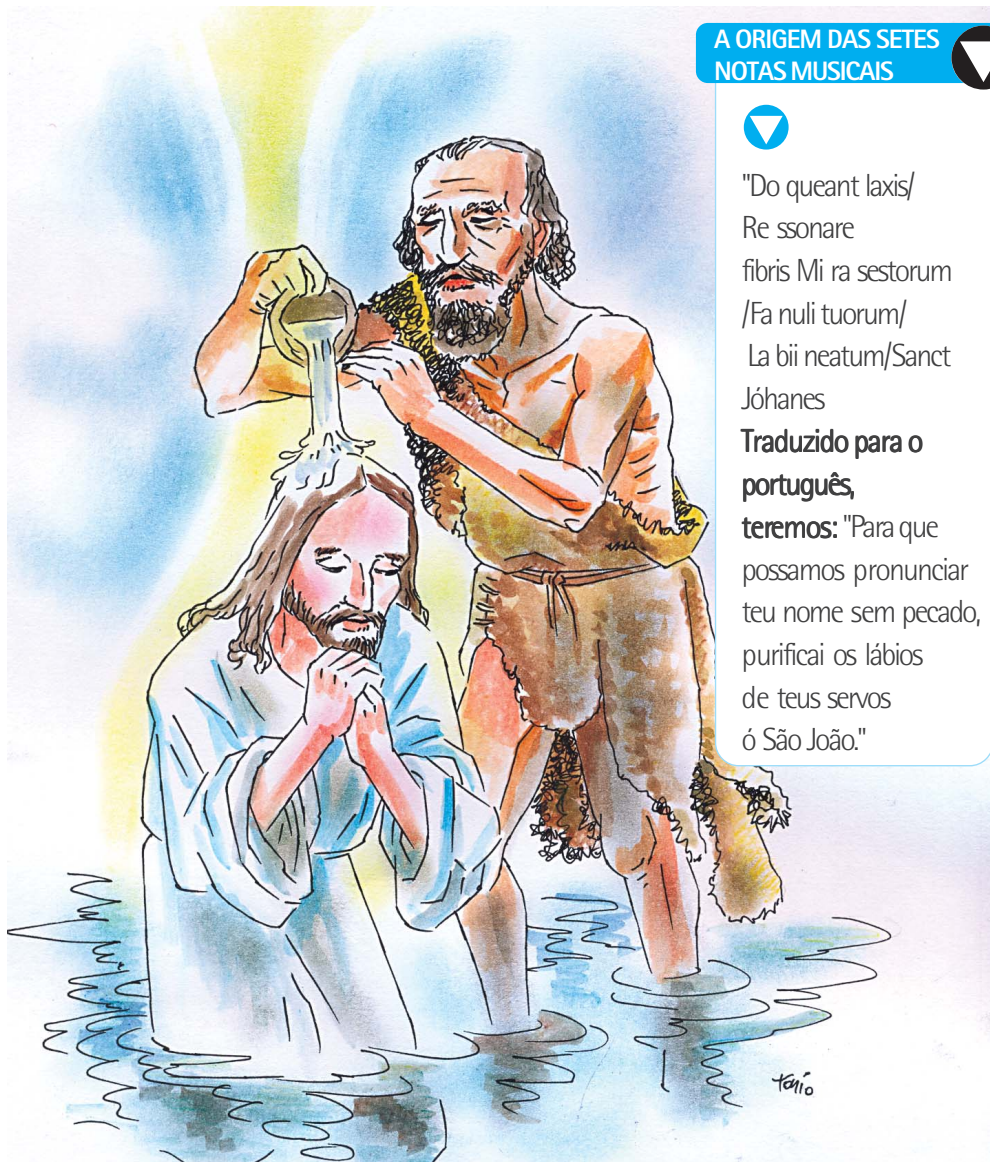
O dia ainda está nas suas primeiras horas quando a figura de um homem de aproximadamente 1,90m de altura se destaca na escuridão do Deserto de Hebrum, na Palestina. Após longa meditação em pé, com o olhar voltado para o céu, ele se entrega ao trabalho de colher gafanhotos e outros insetos. Este será o seu desejo, nas próximas horas, depois de amassados com mel e um pouco de trigo. A pessoa que age assim é João Batista (o nosso famoso São João, da grande festa de junho), cuja pele branca se destaca diante da cor de suas vestes, improvisadas com uma pele de leão.

Seria ele um louco? Não. Aquele era o precursor de Jesus Cristo, seu primo legítimo. João é filho de um casal muito citado nas escrituras: seu pai é o padre judeu Zacarias e sua mãe é Elizabete ou Isabel, a prima da Virgem Maria. Com o contar dos tempos, João Batista passou a ser reconhecido como zeloso juiz da moralidade e destemido pregador do arrependimento. Sua voz vibrante ficou célebre entre as multidões de gentios montanhese da Galiléia e do país inteiro. Daí a permissão de Jesus, para ser por ele batizado.

A sinceridade e a fama de pregador de João fizeram despertar inveja e ódio em Herodes Antipas, Tetrarca da Judéia, que acabou aprisionando o profeta em 29 de agosto e o encerrando por 10 meses na fortaleza de Macaeros, até mandar decapitá-lo. E por que o rei Herodes tomou esta decisão cruel? As escrituras falam que João pregava em zona estratégica da tetrarquia de Herodes e que suas palavras eram rapidamente assimiladas pelo povo. Temendo que o profeta provocasse uma rebelião, Antipas mandou matá-lo.

Outra fonte, independente da igreja, afirma que João criticava publicamente as atitudes de Herodes e o chamava de "blasfemo pecador" nos locais públicos, pelo fato de Herodes ter tomado a mulher de seu próprio irmão, Herodíades, e nomeá-la como favorita do harém real. Herodes, segundo as mesmas fontes, também ambicionava apoderar-se de Salomé, uma das mulheres mais lindas da época, mesmo sendo ela filha de Herodíades, consequentemente, sobrinha do monarca incestuoso.

Um ministro Anglicano chegou a citar que "Herodíades e Salomé ficaram impressionadas com a beleza física de João, um homem de compleições atléticas, aspecto selvagem e muito atraente". Enciumado, Herodes tomou a decisão de matá-lo, afastando, ao mesmo tempo, o perigo de um ativo ini-



A ORIGEM DAS SETES
NOTAS MUSICAIS



"Do queant laxis/
Re ssonare
fibris Mi ra sestorum
/Fa nuli tuorum/
La bii neatum/Sanct
Jóhanes

Traduzido para o
português,

teremos: "Para que
possamos pronunciar
teu nome sem pecado,
purificai os lábios
de teus servos
ó São João."



Zeloso juiz da moralidade e destemido pregador do arrependimento era um homem rude, de aproximadamente 1,90 m de altura; suas palavras eram rapidamente assimiladas pelo gentio

migo político e a perigosa rivalidade deste, no amor de duas mulheres. João não correspondeu aos assédios de Salomé e de Herodíades. Ambas, carinhosamente o chamavam "Canaã", uma alusão à terra que os hebreus haviam conquistado dos gentios, centenas de anos atrás.

João Batista, que mais tarde foi chamado pelos muçulmanos de "Yaha (João, em árabe) fiel discípulo de

Ylyas (Elias), nasceu na cidade de Aim Karim. Narizeu de nascimento, tornou-se nazarita de caráter e formação e foi, graças a esse povo, que seu espírito nunca dobrou-se aos poderosos - no caso aos romanos que, na época, dominavam a Judéia.

Lucas, um médico da Antioquia e contemporâneo do profeta, diz que Yaha começou a pregar, pela vinda do Messias, no 15º ano do reinado de Tibério, inspirado em Ilyas. Muitos acreditavam, até, que João era a reencarnação de Elias. Outros discutiam a semelhança física de Yaha com Ilyas, com base em desenhos apócrifos antigos, descobertos em cavernas do Mar Morto. Preso em Peréia, quando criticava o mundanismo incestuoso de Herodes, João não reagiu. Bem que poderia: homem criado no deserto e sujeito à vida rude, facilmente se livraria da escolta de uma decúria de soldados que veio prendê-lo. Deixou-se conduzir, como um cordeiro.

A fortaleza de Macaeros era um baluarte estratégico de guerra, conquistado aos judeus pelos romanos. Nas suas masmorras eram encerrados ladrões, homicidas, vagabundos e dissidentes políticos.

A disputa pelo poder na grande tetrarquia da agitada Galiléia

Após a morte de Herodes, o Grande, seu reino foi desmembrado (ver "Testamento de Herodes"), cabendo a tetrarquia da Galiléia e da Peréia, que abrangia a região oriental do Jordão, inclusive as cidades helênicas da Decápole. Ele bem que tentou, junto ao Senado Romano, ser reconhecido como rei, mas apesar de ter gasto muito dinheiro com presentes e propinas, não obteve êxito, e teve que se contentar com o que lhe foi concedido.

Quem não se contentou foi Herodíades, a ex-mulher de seu irmão, Herodes Filipe, que deixara o marido para viver com ele (em 27 d.C.): ela sempre ambicionou a condição de rainha e essa ambição acabaria custando caro ao casal.

Apesar da Galiléia ser tida como uma região habitada por judeus turbulentos, Flávio Josefo afirma que, no governo de Herodes Antipas, não se registraram revoltas ou outras ocorrências similares.

A exceção ficou por conta da prisão de João Batista, cuja pregação messiânica encontrava crescente acolhida entre o povo simples, sobretudo os camponeses, e por isso foi considerada uma ameaça em potencial. Ao abordar o assunto, Josefo limita-se a narrar a prisão do profeta, sem mencionar sua morte, como o fazem os Evangelhos de Mateus e Marcos, onde se encontra a famosa história da "dança de Salomé".

Se no plano interno o governo de Antipas foi tranquilo, o mesmo não se deu no plano externo, na medida em que seus domínios sofreram, em 36, um violento ataque dos nabateus.

A razão do ataque foi Herodíades, isso porque, para desposá-la, Antipas repudiou sua esposa, Fasaléia, filha do rei nabateu, Aretas IV. Considerando-se ofendido, o rei invadiu a Galiléia, derrotando o exército do tetrarca, e somente recuou devido à intervenção romana.

Foi às margens do Mar da Galiléia, perto de fontes sulfurosas, que Antipas fez construir, no ano 20, a capital de sua tetrarquia, denominando-a Tiberíades, em homenagem ao imperador romano, Tibério (a capital anterior era Séforis). A cidade foi edificada sobre as ruínas de uma pequena aldeia, Rakkat, e embora, por muitos anos, os judeus ortodoxos a evitassem, devido ao seu nome e à sua cultura helenizada, ela acabaria se tornando um dos quatro maiores centros mundiais do Judaísmo.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

Combate à exploração sexual de adolescente

■ Ministério Público do Trabalho, em parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos e a OAB, lançam selo que integra ações de conscientização da sociedade sobre o crime

Guilherme Cabral
REPÓRTER

Até o final deste mês a Casa da Moeda do Brasil deverá entregar ao Ministério Público do Trabalho na Paraíba a primeira remessa de uma tiragem inicial de 1.200 selos destinados a combater o problema da exploração sexual de crianças e adolescentes. Objetivando a conscientização e a sensibilização da sociedade para a necessidade de denunciar e, assim, combater o problema da exploração sexual de crianças e adolescentes, o selo foi lançado recentemente pelo Ministério Público do Trabalho na Paraíba, em parceria com a Empresa de Correios e Telégrafos, e com apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Paraíba. Por ser o primeiro porte do selo, cada um custará R\$ 1,00.

"A exploração sexual é a atividade mais hipocritamente tolerada pela sociedade, e essa cultura omissa não pode permanecer mais", disse o procurador do Trabalho, Eduardo Varandas, idealizador da iniciativa, por ocasião do lançamento do selo, fato ocorrido no dia 12 de junho – data instituída pela Organização Mundial do Trabalho como o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.



Exploração sexual de crianças causa danos irreversíveis às vítimas e se reflete, de forma futura, no meio da sociedade

"12 de junho é um dia importante, de enfrentamento a esse tipo de problema. Se temos nossas crianças a salvo, em casa, com alimentação, moradia e educação, há outras crianças e adolescentes que estão do outro lado da esquina, expostas à chuva, à fome e a formas de exploração precoce", afirmou o procurador, que também integra a Coordenadoria Nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança do MPT no Estado. Na Paraíba, de acordo com a Síntese de Indicadores Sociais 2008 do IBGE, cerca de 105 mil crianças e adolescentes, de cinco a 17 anos, fazem trabalhos domésticos ou atuam nas ruas, a céu aberto.

Varandas disse estar "alegre" com a ajuda dos Correios e Telégrafos no lançamento do selo, destacando que o trabalho precoce pode acarretar em atividades criminosas. Ele lem-

brou que o Ministério Público do Trabalho já atua no sentido de combater a exploração do trabalho infantil, através de campanhas nas emissoras de televisão, realização de audiências públicas para discutir a questão e formação de grupos de metodologia com juizes, promotores, dentre outras autoridades, para tratar desse problema. Segundo enfatizou, o lançamento do selo "é um símbolo que traz carga emocional que servirá para desenvolvimento de outras ações".

A vice-presidente da Associação dos Magistrados do Trabalho da Décima-Terceira Região (Amatra 13), Ana Paula, também destacou que a entidade já atua junto às escolas, conselhos e sindicatos no sentido de tratar do problema do trabalho infantil. Ela defendeu a necessidade da união das entidades na busca de soluções para esses casos. "Essas crianças estão em fase de formação, podendo sofrer danos irreversíveis, que poderão se refletir, no futuro, na sociedade", ressaltou.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba, José Mário Porto, declarou que o lançamento do selo "é um ato bem significativo". Ele conclamou as autoridades a unirem forças para continuar dando combate ao trabalho e à exploração infantis.



Sitônio Pinto

sitoniopinto@gmail.com

Um poeta, uma época (I)

Vanildo Ribeiro de Lyra Brito desempenhou um papel de grande importância na renovação das artes na Paraíba, no fim dos anos cinquenta do segundo milênio. Naqueles tempos, um grupo de jovens procurava caminhos para uma nova estética. Essa tendência manifestava-se não só na poesia, onde Vanildo Brito era destaque, mas no teatro, no cinema, nas artes plásticas.

Um grupo de 14 poetas (catorze, como os versos de um soneto) deu referência temporal a essa tendência, pois publicou antologia com a data/título: Geração 59. A data não está muito exata, que o livro já estava pronto desde 1958; mas, por dificuldades técnicas, só pôde sair do prelo em março de 1959, modificando-se, assim, o seu título.

O grupo era constituído por Celso Almir Japiassu Lins Falcão, Clemente Rosas Ribeiro, Geraldo Medeiros, João Ramiro Farias de Mello, Jomar Moraes de Souto, José Bezerra Cavalcanti, José (Zezito) Cabral, Jurandy Moura, Liana de Barros Mesquita, Marcos Aprígio de Sá, Luiz Correa, Ronaldo José da Cunha Lima, Tarcísio Meira César, Vanildo Brito.

Eu cheguei depois, em 1961, aos dezesseis anos. Não sou da Geração 59, como pensam alguns, mas seu filho, ou continuador da G-59, como também era chamada. Outros também chegaram empós, como a poetisa Rejane Sobreira e o poeta Marcos dos Anjos, que logo se afastou da G-59 para formar o Grupo Sanhauá - com suas edições mimeografadas e capas em xilogravura sobre papel carne-seca, diagramadas por Pontes da Silva. Não fui da antologia, pois na época tinha apenas 14 anos, mas fiz parte do fenômeno da Geração 59 - que abrangia um tempo maior e uma área de atividades além da poesia, como pretendo mostrar. Falo assim porque falar de Vanildo Brito é falar da Geração 59, e vice-versa.

Não era bem um movimento; era mais uma tendência, um sentimento de renovação. O movimento de 1922 já havia chegado à Paraíba, como testemunham alguns textos de Olivina Carneiro da Cunha, o notável poema Hospitalidade, da autoria de Aderbal Piragibe, e o manifesto modernista assinado no Sertão, no município de Princesa (atual Princesa Isabel), por membros do Grêmio Literário Pereira Lima, sob inspiração do intelectual Joaquim Inojosa.

O grupo de poetas da Geração 59 teve um grande estímulo quando Vanildo Brito assumiu a editoria do suplemento literário **A União** nas Letras e nas Artes, continuador do antigo Correio das Artes (o suplemento literário mais antigo em circulação no Brasil). O Correio das Artes foi fundado em 1949 por Orris Soares (o mesmo fundador do jornal O Norte), mas seu nome sofreu mudança na editoria de Vanildo Brito, por conta do surgimento, na época, do jornal Correio da Paraíba. Posteriormente, continuou sendo publicado sob o título de U-2, na editoria de Jurandy Moura, voltando ao seu título antigo na editoria de Sérgio de Castro Pinto, quando foi alçado à condição de suplemento nacional e ganhou o prêmio de melhor suplemento literário brasileiro. (Continua).

*Sitônio Pinto é JORNALISTA, ESCRITOR, PUBLICITÁRIO E MEMBRO DO IHGP E DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

EsSA faz inscrição para o curso de formação de sargento do Exército

Guilherme Cabral
REPÓRTER

■ A Escola de Sargentos das Armas (EsSA), localizada na cidade de Três Corações-MG, mantém aberto até o próximo dia 14 de agosto o prazo de inscrição para o Processo Seletivo aos cursos de Formação de Sargentos 2009 do Exército Brasileiro. Os interessados podem se inscrever através do site www.esa.ensino.eb.br. A taxa de inscrição custa R\$ 70,00.

O subcomandante da Escola de Sargentos das Armas, coronel José Vitor Siqueira Bazuchi, informou que, para

participar, é necessário que o candidato tenha entre 18 e 24 anos de idade para as áreas Combate/Logística –Técnica; Aviação e Música. O grau de escolaridade exigido é o Ensino Médio completo, ou estar cursando a 3ª série do Ensino Médio, com previsão de aprovação até a data de apresentação ao Exército, caso aprovado no Processo Seletivo.

O coronel José Siqueira Bazuchi acrescentou que os interessados precisam acessar o site www.esa.ensino.eb.br, onde poderá imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento somente em dinheiro. Nesse endereço eletrônico também estão disponíveis outros detalhes a respeito do

Concurso de Admissão 2009 aos cursos de Formação de Sargentos do Exército Brasileiro. Ou, ainda, pelo número de telefone (35) 3239-4300.

Na Paraíba, de acordo com o coronel, o exame será realizado em João Pessoa, com data prevista para o dia 15 de novembro. Além de documento de identificação atualizado, o candidato precisará apresentar a ficha de inscrição. Durante a prova, usar caneta esferográfica com tinta de cor preta para o preenchimento da folha de resposta, ou caneta esferográfica da cor azul, para escrever a redação.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Detran faz Operação São João no interior

Objetivo do trabalho é orientar motoristas por conta do grande fluxo de veículos. 16 bafômetros serão utilizados para casos de motoristas com suspeita de embriaguez

Nelma Figueiredo
DA ASCOM DO DETRAN-PB



O trabalho é feito, principalmente, nos locais dos festejos juninos

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran/PB) mantém até o próximo domingo (28), as atividades da Operação São João. Desde a sexta-feira (19) equipes das Divisões de Engenharia e Educação para o Trânsito estão percorrendo as cidades do interior do Estado com mais tradição em festas juninas e que atraem o maior número de visitantes.

Campina Grande e cidades na região do Sertão.

A primeira parada foi na cidade de Guarabira, ainda na sexta-feira. No sábado (20), a equipe realizou fiscalizações nas cidades de Solânea e Bananeiras e no domingo (21) a cidade visitada foi Araruna. O roteiro para os próximos dias inclui

A Operação São João é realizada em parceria com a Secretaria de Segurança e Defesa Social, polícias Civil e Militar e Polícia Rodoviária Federal. A ideia é evitar que o aumento do fluxo de

veículos durante os festejos juninos provoque acidentes de trânsito.

Neste São João 2009, a operação ganhou o reforço de 16 bafômetros adquiridos pelo Detran. Os etilômetros estão sendo utilizados pela equipe da Divisão de Policiamento

de Trânsito que, recentemente, passou por um treinamento oferecido pela Polícia Rodoviária Federal.

Segundo o diretor de Engenharia de Trânsito, Cristovão Amaro, a principal meta da campanha é conscientizar moradores e visitantes dos riscos provocados pela mistura de álcool e direção. Ele lembrou que o motorista não é obrigado a passar pelo teste do etilômetro, que indica a quantidade de álcool ingerida, mas advertiu que quem se recusar a usar o equipamento pode ser conduzido a uma delegacia de polícia e, se confirmado o estado de embriaguez, além da multa de quase mil reais, ainda está sujeito ao pagamento de fiança, o que pode representar um prejuízo de até R\$ 5 mil, em alguns casos.

Acidentes nas BRs sobem de 39 para 51

Guilherme Cabral
REPÓRTER

O número de acidentes nas estradas federais que cortam a Paraíba aumentou de 39 para 51, enquanto o de feridos cresceu de 36 para 40. O de mortos permaneceu em cinco. E dois motoristas foram presos por conduzirem os veículos em estado de embriaguez. A informação foi prestada ontem pelo inspetor Walker Barbosa, do

Núcleo de Comunicação Social (Nucom) da Polícia Rodoviária, ao fazer um balanço da Operação São João, que o órgão iniciou na sexta-feira (19) e encerrará na meia-noite da próxima segunda (29). O inspetor atribuiu o aumento no número de acidentes às chuvas caídas, mas principalmente na quinta-feira, antevéspera de São João, na área do Litoral, aliado à imprudência dos motoristas nas estradas.

Plantão de 36 médicos atende aos pacientes

Uma equipe composta por 36 médicos para cada plantão de 12 horas está garantindo o atendimento aos pacientes de João Pessoa e das cidades vizinhas no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, na Capital, neste período junino. São 19 especialidades, entre elas, cirurgia-geral, traumatologia, pediatria, anestesiologia, cirurgia buco-maxilo-facial, cirurgia

vascular e oftalmologia. A diretora-técnica do hospital, Aleuda Najila de Sá Cardoso, explicou que nesta época do ano é mais comum a unidade receber pacientes com queimaduras provocadas por fogueiras e fogos de artifícios, principalmente crianças e adolescentes. Tanto é assim que somente este mês - do dia 1º até o dia 22 - foram realizados 71 atendimentos, incluindo adultos.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

1º Cartório - Reg. Geral de Imóveis - Reg. De Títulos e Documentos - Tabelionato
Praça Capitão Manoel Gadelha, 14 - Sousa-PB
Tabelião - Terezinha de Lisieux Gadelha Abrantes
Substituto - Maurício Abrantes Soares

EDITAL DE LOTEAMENTO LUAR PINTO GADELHA

Terezinha de Lisieux Gadelha Abrantes, Oficial do Registro de Imóveis do Cartório do 1º Ofício, comarca de Sousa, Estado da Paraíba, na forma da Lei, etc.

FAZ PÚBLICO, para ciência de interessados, em cumprimento ao disposto nos artigos 18 e 19, da Lei Federal nº 6.766, de 19 de Dezembro de 1979 que, por parte da NOVA TERRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 08.805.553/0001-23, localizado na Rua do Chacon, nº 82, Poço da Panela, Recife, Pernambuco, ficam DEPOSITADOS neste Serviço Registral de Imóveis, o MEMORIAL DESCRITIVO, plantas e demais documentos relativos ao IMÓVEL objeto da matrícula nº R-1-7437, fls. 137, do Livro 2/AF, em 18.06.2009; onde será edificada o "LOTEAMENTO LUAR PINTO GADELHA", localizado na Fazenda São Vicente, município de Sousa-PB, com os seguintes limites: Ao Norte: com a Av. João Bosco Marques de Souza; ao Sul: com o Loteamento Raquel Gadelha; Leste: Área remanescente da Fazenda São Vicente; e a Oeste: com o Loteamento Raquel Gadelha. O citado LOTEAMENTO, será constituído de 20 Quadras, numeradas de 01 à 20. **Quadra 01**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08; **Quadra 02**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, e 20; **Quadra 03**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19; **Quadra 04**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46; **Quadra 05**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47 e 48; **Quadra 06**, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39; **Quadra 07**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42; **Quadra 08**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42; **Quadra 09**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42; **Quadra 10**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26; **Quadra 11**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24; **Quadra 12**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46; **Quadra 13**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 e 56; **Quadra 14**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34; **Quadra 15**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26; **Quadra 16**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07 e 08; **Quadra 17**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20; **Quadra 18**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35; **Quadra 19**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46; e **Quadra 20**, lotes 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70 e 71, com uma área de 280.012,00m², que corresponde a 100% da totalidade das glebas, assim descritas: ÁREA DE LOTES: 176.889,00m², compreendendo 63,2%; ÁREA VERDE e PRAÇAS: 28.507,00m², correspondendo a 10,2%; ÁREA ARRUAAMENTO: 74.616,00m², correspondendo a 26,6%. As impugnações de quem se julgar prejudicado quanto ao domínio do referido terreno, deverão ser apresentadas dentro de 15 (quinze) dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente EDITAL, no Órgão Oficial do Estado, uma vez e às duas últimas em JORNAL de grande circulação do Estado. Findo o prazo deste e não havendo impugnação será feito o registro, os documentos à disposição dos interessados neste Serviço Registral de Imóveis, durante as horas regulamentares, sito à Praça Capitão Manoel Gadelha, 14, Centro, nesta cidade de Sousa-PB. - O LOTEAMENTO em referência, foi aprovado pela Secretaria de Urbanismo e Obras da Prefeitura Municipal de Sousa-PB, em 19.12.2008, assinado por Vivaldo Gomes de Sá - Gerente de Análise e de Projetos. Decorrido o prazo de quinze (15) dias, da última publicação, não havendo nenhuma contestação, por parte de quem quer que seja, será o LOTEAMENTO legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. Dado e passado nesta cidade de Sousa-PB, aos 22 de junho de 2009. Eu, _____, A Oficial do Serviço Registral desta comarca de Sousa-PB, a subscrevi e digitei, dou fé. (TEREZINHA DE LISIEUX GADELHA ABRANTES)

PODER JUDICIÁRIO - JUSTIÇA FEDERAL PRIMEIRA INSTÂNCIA
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPINA GRANDE FORUM JUIZ FEDERAL
NEREU SANTOS 6ª VARA.

Rua Edgard Vilarim Meira, S/N, Bairro da Liberdade - Campina Grande/PB-
Fone: 2101-9200 - 2101-9120

EDITAL DE CITAÇÃO EDT. 000004-6/2009 - PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS
O MM Juiz Federal da 6ª Vara da Seção Judiciária DA Paraíba, em virtude da Lei, etc. - FAZ SABER aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa, que, perante este Juízo Federal, se processam os autos da AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA Nº 2003.82.01.005894-0, Classe 2, movida por MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL contra MOEMA ALCANTARA e outros, visando a responsabilização dos promovidos por fatos ocorridos dentro de Caixa Econômica Federal nos anos de 1999 a 2001. E por se encontrarem os demandados em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente edital, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça do Estado e duas vezes em jornal local de grande circulação, mediante o qual ficam citados EMANUEL PINHEIRO SILVA, IRACEMA MEDEIROS ALBINO, INALDA PORTO DE CARVALHO e SUNNY CRISTINE DE ANDRADE HENRIQUES, para os atos e termos do processo suso referido e de acordo com a DECISÃO de fls. 189/194 proferido nos autos supracitados. Ficam os réus cientes de que não contestada a ação no prazo de 15 (quinze) dias, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, nos termos do art. 285 do Código de Processo Civil. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, aos 29 de maio de 2009. Eu, Dario Navarro Maciel, Técnico Judiciário, o digitei. Eu, DRª. MAGALI DIAS SCHERER, Diretora de Secretaria da 6ª Vara, o conferi e subscrevo de ordem do MM. Juiz Federal.

Drª. Magali Dias Scherer
Diretora de Secretaria da 6ª Vara Federal

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA 3 DE MAIO S/A
CNPJ: 09.212.234/0001-77
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Praça João Pessoa, nº 34, Centro - Belém/PB, às 10:00 horas, do dia 01 de julho de 2009, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Eleição da Diretoria para o Triênio 2009/2012; e b) - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
Sem mais a tratar,

Belém/PB, 19 de junho de 2009.
Aline Barbosa de Lima - Diretora Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS E
ESCLARECIMENTO DE CAUSA MORTIS



GOVERNO
DA ESTADO

COMUNICADO

Encontram-se no Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa dois corpos, sendo um do sexo masculino, cor parda, cabelos crespos, com 1,70m de altura, 50kg e demais dados ignorados. O outro é do sexo feminino, identificado como Maria José da Silva, 39 anos, brasileira, solteira, cor parda, natural de Itambé/PE, moradora de rua.

Os corpos esperam por reclamações de familiares ou desfecho de acordo com a Lei 8.501 de 30 de novembro de 1992, em vigor.

João Pessoa, 27 de maio de 2009

Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa
Cidade Universitária, UFPB, Campus I
Tel. (83) 3218-7371

PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DANTAS
PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2009
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO

Aviço de adiamento do Pregão Presencial 17/2009 para o dia 26/06/2009 às 10:30 por motivo feriado junino no município. Poço Dantas, 23 de junho de 2008

Carlos Alberto Lima Sarmiento
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00004/2009

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, às 08:00 horas do dia 13 de Julho de 2009, licitação modalidade Tomada de Preço, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para execução de obra de Melhorias Habitacionais no município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

São José da Lagoa Tapada - PB, 23 de Junho de 2009
JOÃO JUCELIO SILVA DO VALE
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 00005/2009

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, às 09:30 horas do dia 13 de Julho de 2009, licitação modalidade Tomada de Preço, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para execução de obra de Melhorias Habitacionais no município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

São José da Lagoa Tapada - PB, 23 de Junho de 2009
JOÃO JUCELIO SILVA DO VALE
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAÍBA - EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20(VINTE) DIAS. DR. CLÁUDIO PINTO LOPES, Juiz de Direito em Substituição da 4ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou deste conhecimento tiverem, que por CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias, os interessados ausentes e desconhecidos, bem como os Sr(s) ANTONIO GOMES LIMA, VERA GOMES LIMA, DOMÍCIO GOMES DE LIMA, JOSÉ NOEL DE LIMA, JUBERTILTA GOMES MENDONÇA, MARIA DE LIMA ALVES e CLEONICE FERREIRA DE LIMA e respectivos cônjuges, na qualidade de herdeiros dos falecidos de Noé Antonio de Lima e Abdias Antonio do Nascimento, em lugar incerto e não sabido, para todos os termos da Ação de USUCAPÍO, processo nº 001.2007002835-0, promovido por MARIA DE FÁTIMA SOARES INÁCIO. Que o imóvel se encontra encravado no imóvel maior denominado DUAS PARTES DE TERRA, no lugar Bosque a primeira antigamente se referia ao Distrito de Puxinã, hoje São José da Mata, deste município, medindo (75) setenta e cinco ares, com uma casa de tijolos e telhas em mau estado de conservação, e a segunda mede um quadro de (50) cinquenta braças ou seja, um ha e (10) dez ares, sem benfeitorias, limitando-se: Norte, com a estrada do fio telégrafo, Sul, com a rodovia À walter rafael Campina Grande-Patos, Nascente com Severino Gomes de Melo e ao Poente, com João Pereira, registrado sob nº 43.896 em fls 95 do Livro 3U, em nome de Noé Antonio de Lima. Ficam advertidos os citados de que se não for apresentado contestação no prazo de 15 (quinze) dias a contar desde a citação, presumir-se-ão aceitos e verdadeiros todos os fatos articulados pelo autor, prosseguindo a ação de em todos os termos até o final do julgamento. CUMPRE-SE. Dado e passado neste cartório de 4º Ofício Cível de Campina Grande-PB, aos 09 dias do mês de Junho de 2009. Eu, Sonia Maria Cavalcante Rodrigues, Técnica judiciária o digitei e assino.

Dr. Cláudio Pinto Lopes
Juiz de Direito

ASSINATURA
3218.6518
COMERCIAL
3218.6526

Governo vai elevar gradualmente as alíquotas do IPI para os carros

■ Objetivo é manter o benefício fiscal decrescente para incentivar o consumo de automóveis enquanto a economia não apresenta sinais de recuperação

A té o dia 30 o governo deverá anunciar o aumento gradual das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os automóveis, mantendo um benefício fiscal decrescente para incentivar o consumo enquanto a economia não apresenta sinais inequívocos de recuperação.

A proposta de elevação paulatina do tributo, que está em preparação no Ministério da Fazenda, viria atender a dois objetivos: não retirar o benefício de uma só vez, sob pena de paralisar um setor importante como a indústria automobilística em um momento em que a reativação da economia ainda não está consolidada, mas, também, não abrir mão de receita tributária diante de uma perda de arrecadação que já se prolonga por sete meses.

Na avaliação dos técnicos que estão concluindo a proposta de retomada gradual da tributação dos veículos, os efeitos da medida, que já dura seis meses, foi importante, mas ela não é a única responsável pelo desempenho das vendas.

O crédito, que tinha desaparecido, está se normalizando, e os prazos dos financiamentos para compra de carros, que encolheram bastante após a disparada da crise financeira mundial, em setem-



O retorno gradual do imposto não deverá provocar redução importante nas vendas de automóveis

bro de 2008, já estão maiores.

Portanto, o retorno gradual do imposto não deverá provocar redução importante das vendas.

Por outro lado, o governo não deve ficar inerte à perda de receitas tributárias. Nesta semana os ministros da área econômica terão um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exatamente para discutir sobre eventuais cortes de despesas, diante da queda da arrecadação até maio.

Nos primeiros cinco meses do ano, a receita foi R\$ 16,89 bilhões inferior ao coletado no mesmo período de 2008. Nas projeções do início do ano, o governo calculou que neste ano arrecadaria R\$ 63 bilhões a menos do que em 2008.

Em maio, porém, o caixa da União teria perdido R\$ 3 bilhões a mais do que o esperado.

Só com as desonerações de



A tributação dos veículos zero quilômetro vai ocorrer de forma gradual para não provocar queda nas vendas

impostos para automóveis, materiais de construção, eletroeletrônicos da linha branca, entre outros, o governo deixou de arrecadar R\$ 10,87 bilhões.

Outros R\$ 4 bilhões foram subtraídos com compensações tributárias atípicas, lançadas por algumas empresas, sobretudo a Petrobras. A Receita não informou o quanto da perda de receita decorreu do aumento da inadimplência das empresas que, diante da

escassez de crédito, se financiaram com o atraso no recolhimento de tributos.

Entre outubro do ano passado e janeiro deste ano, essa prática teria reduzido em cerca de R\$ 1,1 bilhão a arrecadação federal.

"Se temos menos receitas, temos que adequar as despesas. Não há como escapar disso", disse o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, ao anunciar na semana passada que o assunto seria tra-

tado nesta semana com o presidente Lula. Segundo o ministro as desonerações feitas pelo governo federal chegaram ao limite do possível.

Em dezembro de 2008 um decreto presidencial reduziu o IPI dos carros populares de 7% para zero. Para os modelos médios o governo cortou o tributo à metade, com uma diminuição da alíquota de 13% para 6,5% (movidos a gasolina) e de 11% para 5,5% (nos modelos flex e a álcool).

Banco Mundial prevê queda de 1,1% no PIB brasileiro em 2009

■ A economia brasileira deverá encolher 1,1% neste ano, segundo uma nova previsão divulgada anteontem pelo Banco Mundial.

A organização reuiu para baixo sua previsão para o Brasil para este ano. Em março, o Banco Mundial havia previsto um crescimento de 0,5%.

A projeção do Banco Mundial contrasta com a do governo brasileiro. Em maio, o Ministério do Planejamento previu um crescimento de 1%.

A organização prevê uma recuperação do PIB do Brasil a partir do ano que vem, com

um crescimento de 2,5% em 2010 e de 4,1% em 2011.

Segundo as previsões do Banco Mundial, a economia global deve cair 2,9% neste ano, com uma recuperação de 2% em 2010 e de 3,2% em 2011.

RELATÓRIO

As previsões fazem parte do relatório Global Development Finance 2009, que adverte para uma queda acentuada nos fluxos de capital para os países em desenvolvimento neste ano.

Segundo o relatório, a escassez de crédito decorrente da crise financeira mundial deve

fazer o fluxo líquido de capitais para os países em desenvolvimento cair a US\$ 363 bilhões neste ano, após ter atingido um pico de US\$ 1,2 trilhão em 2007 e de já ter baixado a US\$ 707 bilhões no ano passado.

O Banco Mundial adverte que "o risco de crises de balanço de pagamentos e reestruturações de dívidas corporativas em muitos países merecem uma atenção especial" e diz que a recuperação da economia global exige "uma rápida implementação de reformas" e um eventual afastamento dos governos da par-

ticipação no sistema financeiro e a retomada do controle privado sobre o sistema bancário.

O relatório comenta ainda que os países da América Latina e do Caribe entraram na atual crise muito mais preparados do que em ocasiões anteriores, com fundamentos econômicos mais sólidos, mas que ainda assim foram bastante afetados por conta da queda nos preços internacionais das commodities e da fuga de capitais estrangeiros de fundos de investimentos.

A organização observa ainda que o sistema de câm-

bio flutuante adotado na maioria dos países da região ajudou-os a absorver grande parte do choque inicial da crise e evitar problemas nos seus sistemas financeiros mesmo com a queda nos mercados de capitais.

AMÉRICA LATINA

O Banco Mundial prevê uma queda de 2,2% nas economias da América Latina e do Caribe neste ano, contrastando com uma previsão de crescimento de 1,2% nas economias em desenvolvimento como um todo.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR



A UNIÃO

esportes

"Paraíba democrática, terra amada"



▶ Paraibanos são destaques nas plataformas

Os atletas paraibanos ganharam destaque no Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, em Brasília com o 3º lugar geral. Beatriz Castro ficou como vice-campeã na plataforma de 3m. Alexandre e Fernando Retamosa foram campeões no trampolim.

Bolsa Atleta abre novas inscrições

Esportistas têm até o próximo dia 3 para enviar a nova documentação

Marcos Lima
REPORTER

O Governo do Estado reabriu na segunda-feira (22), as inscrições de atletas interessados a serem contemplados com os benefícios do Programa Bolsa Atleta. As mesmas podem ser feitas até o dia 3 de julho, na sede da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer, localizada na AV. Epitácio Pessoa, 1.457, terceiro andar, Bairro dos Estados, em João Pessoa, no horário de 13 às 18 horas.

A reabertura das inscrições, conforme Portaria nº 5/2009, publicada no Diário Oficial do último sábado se deve ao número de atletas inscritos no prazo previsto pelo edital de convocação da Sejel-PB ter sido inferior ao ano de 2008.

A falta de mais publicidade para a inscrição de atletas ao benefício foi outro fator que levou o Governo do Estado a reabrir as inscrições, bem como o interesse do Governo, através da Secretaria de Juventude e Lazer em ampliar o número de candidatos ao referido programa. A medida, no entanto, não acarretará qualquer prejuízo para os atletas que já se inscreveram, uma vez que os critérios levam em conta seus méritos desportivos.

Numa forma de dar mais transparência aos contemplados com o processo de concessão da Bolsa Atleta Institucional – Categoria Talento Esportivo, o Governo do Estado fez publicar novas normas para o seu disciplinamento.

A partir de agora, o procedimento de indicação dos referidos atletas pelas federações esportivas, terá que comprovar a abertura de procedimento interno no âmbito das respectivas federações esportivas, com ampla divulgação nos meios de comunicação, para formalmente indicar atleta à referida bolsa de fomento à prática esportiva, devidamente comprovada.

Outra norma é a comprovação através de súmulas de competições ou registros equivalentes com no mínimo três competidores por modalidade, no exercício esportivo do ano anterior ao pedido de concessão; Laudo técnico, assinado por três técnicos, preferencialmente vinculados às várias associações esportivas e que, comprovadamente, tenham desempenhado atividades profissionais no exercício anterior ao pedido de concessão da mencionada bolsa atleta, no âmbito da Federação solicitante.

Os documentos apresentados no ato da inscrição serão sujeitos à verificação, sendo que, na hipótese de falsidade ou fraude para obtenção da bolsa, o infrator, além de ser desligado do processo, incorrerá nas penas previstas na legislação em vigor.

CONTAS

Os atletas contemplados com recursos do Programa Bolsa Atleta, no ano passado, terão até o próximo dia 15, para prestar contas. A notificação foi feita pela Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer com base na legislação legal.

A prestação de contas deverá conter, conforme a Sejel-PB de declaração própria ou do responsável, se menor de 18 anos, de que os recursos recebidos a título foram utilizados para custear as despesas do atleta beneficiado com sua manutenção pessoal e esportiva; declaração da respectiva entidade desportiva, no caso da Bolsa Institucional, ou da instituição de ensino no caso da Bolsa Estudantil, atestando estar o atleta beneficiado em plena atividade esportiva; entre outras. Se a prestação de contas apresentada não seja aprovada pela Comissão do Bolsa Atleta, o benefício não será renovado, até a regularização da pendência, dentro do prazo concedido.



Na final masculina do handebol, a Escola Castro Alves (de vermelho) ficou com o título

Jogos Escolares são concluídos

Os Jogos Escolares da Paraíba 12-14 anos, da Regional de Ensino João Pessoa, chegaram ao seu final no sábado, (20), quando foram conhecidos os campeões no Futsal e Voleibol, últimas modalidades em disputas, já que as demais já tinham seus vencedores. A maior competição de âmbito estudantil da Paraíba foi promovida pelo Governo do Estado através das Secretarias Estaduais de Juventude, Esporte, Lazer, Educação e Cultura.

Na etapa de João Pessoa, este ano, o evento teve um aumento em torno de 30% referente ao número de colégios inscritos e de atletas. Ao longo dos anos, o evento tem revelado grandes nomes para o esporte paraibano e nacional. Foram 242 partidas, sendo 153 no masculino e 89 no feminino. As disputas reuniram 89 escolas, sendo 40 particulares, 31 municipais e 18 estaduais. O evento prossegue em outras regionais de ensino. Em Campina Grande será aberta no dia 24; Catolé do Rocha 25 e Patos, no dia 29 de julho.

Os vencedores das etapas de João Pessoa, Itaporanga, Monteiro, Sousa, Cajazeiras, Princesa Isabel, Itabaiana, Cuité e Guarabira já se preparam para a etapa Estadual que ocorrerá na cidade de

ESCOLAS CAMPEÃS

VOLEIBOL	
Colégio Polígono	Masculino
Colégio IE	Feminino
FUTSAL	
Colégio Máster	Masculino
Rosa de Saron	Feminino
HANDEBOL	
Colégio Castro Alves	Masculino
Colégio João Santa Cruz	Feminino
BASQUETE	
Colégio Geo Sul	Masculino
Colégio Lourdinias	Feminino
FUTEBOL DE CAMPO	
Colégio Augusto dos Anjos	Masculino

Monteiro, onde vão sair os representantes paraibanos para as Olimpíadas Escolares Brasileira, categoria 12-14, que será realizado na cidade de Poços de Caldas, região Sul de Minas Gerais, no período de 10 a 20 de setembro. A competição de âmbito nacional reunirá aproximadamente 5 mil atletas de todo o país. Acima confira as escolas campeãs nas modalidades de disputas coletivas.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

© MARCOS RUSSO

Atleta do Inter-RS no Campinense

O Campinense Clube deve anunciar até a próxima sexta-feira, 26, um centroavante vindo do Internacional de Porto Alegre. A informação foi dada ontem por Gustavo Ribeiro, um dos dirigentes da Raposa. Além deste atacante, o Rubro-Negro deverá

anunciar também a contratação de um zagueiro ou lateral. Dois reforços já chegaram ao time: o volante Guilherme e o meia Mica. Na última segunda-feira, a diretoria dispensou seis jogadores: Edmundo, Adeldo, Ivan, Edson Sá, Lessandro e Almir não mais integram o elenco. A dispensa foi o resultado da goleada de 4x2 para o Fortaleza, no último sábado.

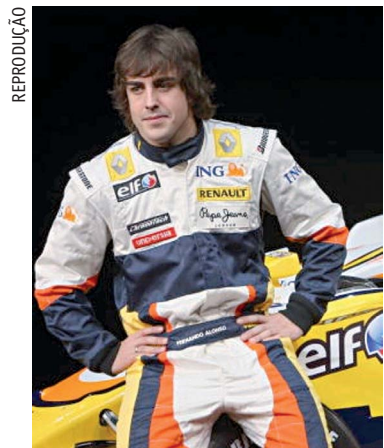


Com certeza vão dar a vida contra o Brasil. Se vencerem será a vitória da história para África"

Luís Fabiano,
JOGADOR DA SELEÇÃO BRASILEIRA

Alonso e Vettel devem pilotar a Ferrari em 2010

O jornal espanhol "Marca" já dá como certa a dupla Sebastien Vettel e Fernando Alonso como os dois pilotos da Ferrari para 2010. Kimi Raikkonen termina seu contrato este ano e Felipe Massa terminaria o seu no próximo ano.



ATLETISMO

Jailma ganha ouro no Sul-Americano

FOTO: EDUARDO BISCAVAT, ESPECIAL PARA CBAT

Marcos Lima
REPÓRTER

Jailma Sales de Lima foi medalha de ouro no 46º Campeonato Sul-Americano de Atletismo que se encerrou no domingo (21), na cidade de Lima, Peru. Ela foi a melhor paraibana na competição. Sua irmã, Jucilene Sales de Lima e a também conterrânea, Andressa Moraes não conquistaram medalhas. A prova disputada por Jailma foi o revezamento 4x400m, cujo tempo foi de 3m32s69. A paraibana formou equipe com Geisa Coutinho, Sheila Ferreira e Emily Pinheiro.

O primeiro lugar assegurou a paraibana no Campeonato Mundial de Atletismo, que ocorrerá no período de 15 a 23 de agosto, em Berlim, na Alemanha. A medalha conquistada por Jailma ajudou ao Brasil a se sagrar campeão da competição. No total, os atletas brasileiros somaram 431 pontos e ganharam 53 medalhas (16 de ouro, 20 de prata e 17 de bronze).

Grandes nomes do atletismo nacional estiveram presentes em Lima, no Peru, representando o Brasil. A equipe brasileira foi composta por 81 atletas, 42 no masculino e 39 no feminino. Jailma participou da competição devido ao excelente desempenho que teve nas três etapas do Troféu Brasil Caixa de Atletismo, que se encerrou há duas semanas no Rio de Janeiro.

No Peru, Jailma foi à busca do título em sua categoria, confirmando assim a qualificação no sentido de garantir o direito de participar do Campeonato Mundial. Este ano, por decisão



Emily recebe o bastão de Jailma Sales (encoberta) para garantir a vitória

da IAAF (a federação internacional de atletismo), somente os campeões continentais das provas individuais ganham o direito de participar deste Campeonato Mundial.

JUDÔ

Outra paraibana que também esteve no lugar mais alto do pódio, neste fim de semana, foi Valesca Silva. Ela ganhou a luta final na categoria - 70kg e se sagrou campeã sul-americana de judô. A competição aconteceu na cidade de Santiago, no Chile e das 32 atletas do Estado que participaram das disputas, Valesca foi a única a ganhar medalha. A judoca já

retornou à Paraíba e vai intensificar os treinamentos visando algumas competições que terá no próximo semestre.

Já no Campeonato Pré-Juvenil de Judô, que ocorreu também no fim de semana, em São Luiz, no Maranhão, a atleta Isabele Santos se sagrou campeã na categoria - 53kg. O primeiro lugar lhe deu o direito de participar no mês de dezembro próximo do Campeonato Panamericano de Judô, que ocorrerá em San Juan, na Costa Rica. Eduardo Jorge, também da Paraíba, ficou com a medalha de bronze na categoria + 64 kg, na mesma competição.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

A parceria dos Botafogos

A ideia é louvável. A iniciativa do protocolo de intenções entre o Botafogo-PB e Botafogo-RJ, firmado no último sábado, com certeza trará ganhos e dividendos para o time paraibano. Quem esteve durante a cerimônia pôde ver que as coisas não são maravilhas no time que já conquistou 26 títulos estaduais. Alcedo Gomes, Breno Moraes, Oddo Vilar e o próprio Raimundo Nóbrega mostraram isto através dos "slides" apresentados. A crise é generalizada. Apesar da belíssima explanação da situação, muito cobrada no passado por ex-dirigentes e algumas torcidas organizadas, o que se viu também foi uma divisão de grupos. De torcidas, apenas a Império. De dirigentes antigos não compareceram Nelson Lira, Rodolfo Pinheiro, Luciano Wanderley. É... esses ex-dirigentes falam, falam, falam, mas na hora do avanço, se omitem.

Ainda o Belo...

Não pegou muito bem aquela declaração dada por Raimundo Nóbrega de que a Maravilha do Contorno deverá ter 1 hectare penhorado para pagar dívidas trabalhistas. Não pegou bem também a outra declaração do dirigente de que a Maravilha do Contorno sequer tinha registro cartorial. Isto só vem confirmar o que o presidente da Acep, João Camurça, em épocas passada disse que o terreno não tem mesmo dono. O terreno de maravilha não tem nada.

Único no Nordeste

A parceria firmada com o Botafogo/PB é o único do Nordeste. A informação foi do presidente da equipe carioca, Maurício Assunção. Segundo ele, o acordo fechado é o quarto do Brasil. O Botafogo de Futebol e Regatas, na opinião do seu dirigente maior, mapeou o país em conformidade com as regiões. Serão cinco o número de equipes a serem parceiras. O objetivo, de acordo com ele, é contribuir com esses clubes, principalmente alguns que estão nas Séries C e D. Ele aposta muito no intercâmbio de jogadores, principalmente das categorias de base.

Flamengo que mudar tabela da Série D

O campeão piauiense formalizou na CBF pedido para alteração na tabela dos jogos do seu grupo na Série D. O presidente Everaldo Cunha não quer estrear em Teresina. O Flamengo é o único campeão estadual do grupo e tenta usar esse argumento para convencer a CBF. O resultado do pedido deve ser anunciado ainda esta semana. Pela tabela já divulgada, o representante piauiense estreia na série D no dia 5, em Teresina, contra o Treze de Campina Grande-PB.

Durval fora do jogo contra o Grêmio

O técnico Emerson Leão vai ter três ausências para o jogo contra o Grêmio, no próximo domingo, na Ilha do Retiro. o Sport não vai poder contar com Durval, Igor e Luciano Henrique, suspensos. Na partida contra o Santo André, o zagueiro Durval foi expulso. Igor e Luciano receberam o terceiro cartão amarelo e também estão fora da próxima rodada. A boa notícia para o treinador rubro-negro será a volta do volante Sandro Goiano, que cumpriu suspensão e estará à disposição de Leão.

CRUZEIRO X GRÊMIO

Duelo no Mineirão pela Libertadores

■ Confronto entre times brasileiros marca a abertura das semifinais do mais importante torneio Sul-Americano. Jogo de volta será no próximo dia 2

VIPCOMM/DIVULGAÇÃO

Eram 70.723 torcedores no estádio do Mineirão, no dia 3 de junho de 1993, quando Cruzeiro e Grêmio, os grandes bichos-papões da Copa do Brasil - o primeiro ganhou quatro vezes, em 1993, 1996, 2000 e 2003; o segundo outras quatro, em 1989, 1994, 1997 e 2001 - se pegaram numa decisão dessa competição. Foi a única vez na história que esses dois grandes clubes se encararam numa final ao estilo mata-mata. E deu Cruzeiro, 2 a 1, no Mineirão, após empate em 0 a 0 no Olímpico.

O primeiro duelo da semifinal entre os dois times brasileiros acontece hoje, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, a partir das 21h50 (horário de Brasília).

Na última vez que se enfrentaram, pelo Brasileirão/08, Cruzeiro fez 3 a 0 no Grêmio, no Mineirão. O mesmo escore resultante do duelo nos confrontos em mata-mata realizados em 1966, 93 e 97

Mas os dois times, que na noite de hoje começam uma disputa de semifinal da Libertadores da América 2009, já computam em seus retrospectos históricos outros confrontos no sistema mata-mata, sempre com vitória dos mineiros. Foi assim nas quartas-de-finais da Taça Brasil, no distante 1966, e também nas quartas da Libertadores de 1997, última vez em que o duelo com partidas lá e cá ocorreu.

Naquela Libertadores, há 12 anos, foram na verdade quatro confrontos, já que também se pegaram na etapa inicial, a fase de grupos, junto com os peruanos Sporting Cristal e Alianza Lima, que ficaram para trás.

Naquela primeira fase, uma vitória para cada lado, com os times comemorando, curiosamente na casa do adversário. O Grêmio, que avançaria como 1º do grupo 4, fez 2 a 1 no Mineirão, dia 19 de fevereiro. O Cruzeiro deu o troco em 12 de março: 1 a 0 no Olímpico.

O Cruzeiro acabou campeão da Libertadores naquele 1997, assim como levantou o troféu em 1993 e em 1966. Ou seja, sempre que cruzou pelo Grêmio em mata-mata em seu caminho, acabou ganhando a competição. O passado assusta? "Claro que não, retrospecto não ganha jogo", diz o presidente gremista, Duda Kroeff.

Já o experiente volante gremista Túlio, hoje com 33 anos -



O Cruzeiro, que eliminou o São Paulo na fase anterior, começa a decidir hoje contra o Grêmio uma vaga na grande final da Libertadores

CONFRONTOS

1966 - Taça Brasil	
Quartas de finais	▼
9/10 - Grêmio 0x0 Cruzeiro	
23/10 - Cruzeiro 2x1 Grêmio	
1993 - Copa do Brasil	
Finais	▼
30/5 - Grêmio 0x0 Cruzeiro	
3/6 - Cruzeiro 2x1 Grêmio	
1997 - Libertadores da América	
Quartas de finais	▼
21/5 - Cruzeiro 2x0 Grêmio	
28/5 - Grêmio 2x1 Cruzeiro	

e que nasceu em 1976, uma década depois daquele primeiro mata-mata entre Cruzeiro e Grêmio, na extinta Taça Brasil -, só quer saber do presente e estar certo é que o Tricolor gaúcho precisa melhorar seu desempenho neste 2009, se quiser passar pelo Cruzeiro.

Brasil decide vaga na final contra África amanhã

Brasil e África do Sul decidem amanhã, na cidade de Johannesburg, a partir das 15h30 (horário de Brasília) a segunda vaga para a final da Copa das Confederações - a primeira será decidida hoje, no mesmo horário, entre as seleções da Espanha e dos Estados Unidos.

Com campanha de 100% de aproveitamento e o melhor ataque da Copa das Confederações ao final da primeira fase (10 gols em três jogos), o Brasil chega à semifinal contra a anfitriã Áfri-



Kaká, destaque contra a Itália, vê o adversário de amanhã motivado

ca do Sul com favoritismo para ir à decisão, mas vê na condição de local a grande força da seleção do técnico Joel Santana para o confronto.

O zagueiro Juan, machucado, está fora da decisão e será subs-

tituído por Miranda.

"A África do Sul tem o apoio da torcida e a motivação de jogar contra a Seleção Brasileira. Vai ser um jogo muito difícil", comentou o meia Kaká.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

CBFNEWS/DIVULGAÇÃO



Grygena Targino

g.targino@leituraobrigatoria@hotmail.com

Crônica

Em código

Fui chamado ao telefone. Era o chefe de escritório de meu irmão:

- Recebi de Belo Horizonte um recado dele para o senhor. É uma mensagem meio esquisita, com vários itens, convém tomar nota: o senhor tem um lápis aí?

- Tenho. Pode começar.

- Então lá vai. Primeiro: minha mãe precisa de uma nora.

- Precisa de quê?

- De uma nora.

- Que história é essa?

- Eu estou dizendo ao senhor que é um recado meio esquisito. Posso continuar?

- Continue.

- Segundo: pobre vive de teimoso. Terceiro: não chora, morena, que eu volto.

- Isso é alguma brincadeira.

- Não é não, estou repetindo o que ele escreveu. Tem mais. Quarto: sou amarelo, mas não opilado. Tomou nota?

- Mas não opilado - repeti, tomando nota. - Que diabo ele pretende com isso?

- Não sei não, senhor. Mandou transmitir o recado, estou transmitindo.

- Mas você há de concordar comigo que é um recado meio esquisito.

- Foi o que eu preveni ao senhor. E tem mais. Quinto: não sou colgate, mas ando na boca de muita gente. Sexto: poeira é minha penicilina. Sétimo: carona, só de saia. Oitavo...

- Chega! - protestei, estupefato. - Não vou ficar aqui tomando nota disso, feito idiota.

- Deve ser carta em código ou coisa parecida - e ele vacilou: - Estou dizendo ao senhor que também não entendi, mas enfim... Posso continuar?

- Continua. Falta muito?

- Não, está acabando: são doze. Oitavo: vou mas volto. Nono: chega à janela, morena. Décimo: quem fala de mim tem mágoa. Décimo primeiro: não sou pipoca, mas também dou meus pulinhos.

- Não tem dúvida, ficou maluco.

- Maluco não digo, mas como o senhor mesmo disse, a gente até fica com ar meio idiota... Está acabando, só falta um. Décimo segundo: Deus, eu e o Rocha:

- Que Rocha?

- Não sei: é capaz de ser a assinatura.

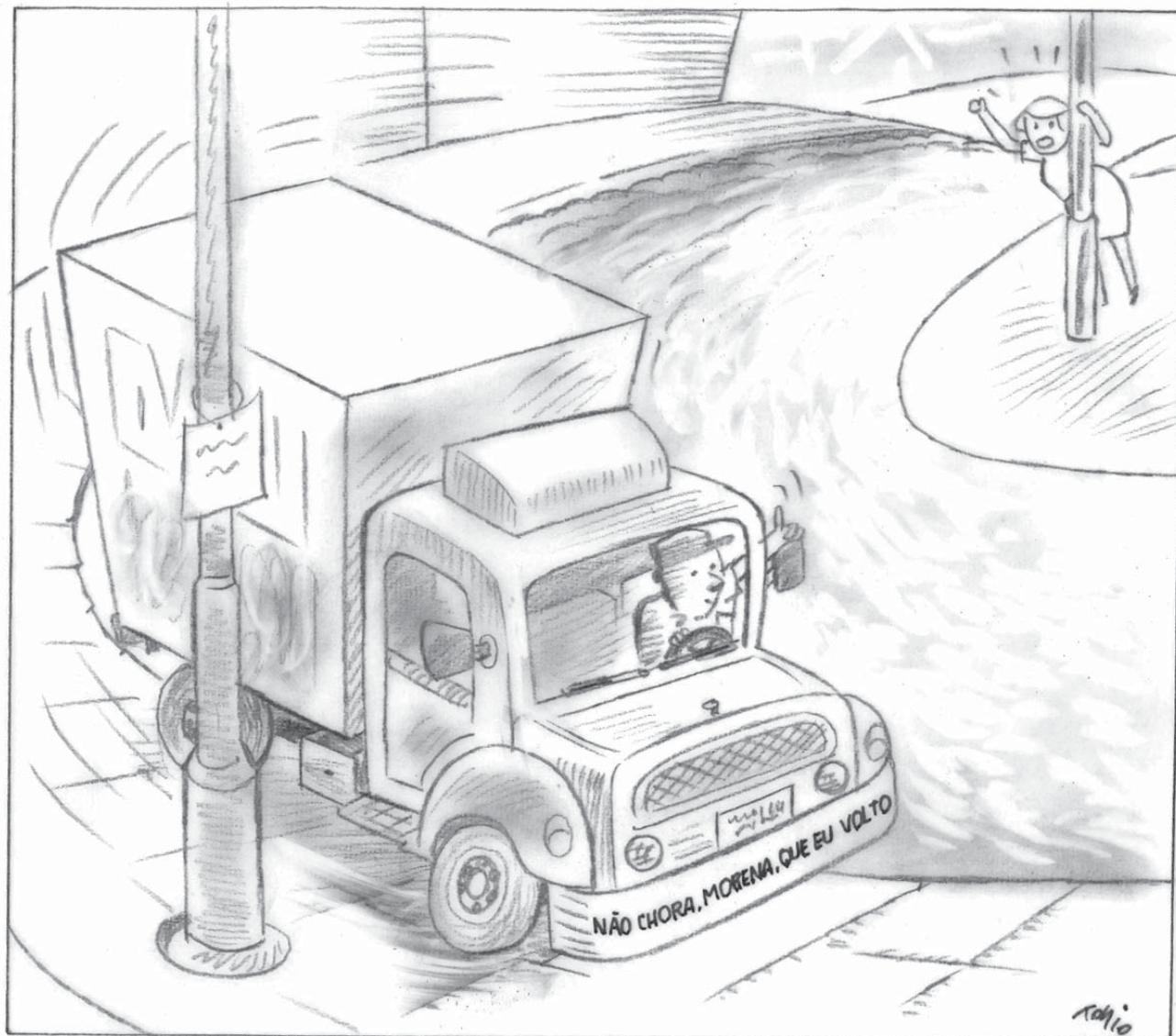
- Meu irmão não se chama Rocha, essa é boa!

- É, mas foi ele que mandou, isso foi.

Desliguei, atônito, fui até refrescar o rosto com água, para poder pensar melhor. Só então me lembrei: haviam-me encomendado uma crônica sobre essas frases que os motoristas costumam pintar, como lema, à frente dos caminhões. Meu irmão, que é engenheiro e viaja sempre pelo interior fiscalizando obras, prometera ajudar-me, recolhendo em suas andanças farto e variado material. E ele viajou, o tempo passou, acabei me esquecendo completamente o trato, na suposição de que o mesmo lhe acontecera.

Agora, o material ali estava, era só fazer a crônica. Deus, eu e o Rocha! Tudo explicado: Rocha era o motorista. Deus era Deus mesmo, e eu, o caminhão.

FERNANDO SABINO



O que li

Quem nunca teve curiosidade de ler as frases pintadas nos parachoques de caminhões, que atire a primeira pedra. O objeto tema da crônica hoje em análise, escrita por Fernando Sabino, é justamente a criatividade dos caminhoneiros na criação de frases que muitas vezes se tornam anedotas caídas no gosto popular.

Este é um tipo de literatura popular que não pode ser desprezada. Nas frases, escritas em códigos, é possível decifrar um pouco da vida, da religiosidade e da cultura dessa categoria profissional. É até uma forma jocosa de amenizar as agruras próprias de um trabalho extremamente desgastante.

Na crônica de Sabino, as frases retiradas dos parachoques de caminhões são ditas aleatoriamente, sem que saibamos de onde provêm. Esse recurso aguça a curiosidade do leitor, que quer saber o sentido de tudo aquilo que é exposto pelo interlocutor do narrador, e é levado a prosseguir atentamente com a leitura.

Brincando com as palavras, Sabino sempre revelou em suas obras o seu lado criança. Suas crônicas lhe valeram diversos prêmios, consagrando-o como escritor ainda na adolescência. Por esse motivo, desde muito cedo ele já conseguia viver sem as mesadas dadas pelo pai.

Fernando Sabino escreveu crônicas, romances e roteiros para cinema, sendo considerado um dos mais importantes escritores brasileiros.

.....

Este é um tipo de literatura popular que não pode ser desprezada. Nas frases, escritas em códigos, é possível decifrar um pouco da vida, da religiosidade e da cultura dessa categoria profissional.

.....

Café pequeno

Frases de caminhão

⇒ Pra quem não tem nada, metade é o dobro.

⇒ Se não gosta do jeito que dirijo, saia da calçada!

⇒ Nunca dormir no volante, mas já acordei dirigindo.

⇒ Velocidade controlada por buracos!

⇒ Seja paciente na estrada para não ser paciente no hospital.

⇒ Como estou dirigindo? Mal? E daí você não tem nada a ver com isso.

⇒ Minha mulher uma vez me mandou escolher entre ela e o caminhão. Até hoje sinto saudades dela.

⇒ Este veículo é rastreado por Deus.

chamadas



Marcélia Cartaxo ministra curso de interpretação

Aulas com atriz que venceu o Urso de Prata no Festival de Berlim terão início na primeira semana de julho. **19**

'O Falcão Maltês' é atração do Projeto Cine Sesc

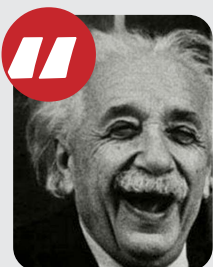
Programação da semana também prevê a exibição do longa-metragem 'Whisky', em João Pessoa. **23**

panorâmica



Zé Calixto faz show hoje no Maior São João, em CG

O sanfoneiro Zé Calixto é a grande atração, hoje à noite, no Maior São João do Mundo, em Campina Grande. Ele fará show no Parque do Povo. Referência num instrumento sem método de ensino nem professor, e que requer dom para ser tocado, o oito baixos Zé Calixto lançou, ano passado, 'Zé Calixto - Poeta da Sanfona'. Este ano, ele celebra 50 anos de carreira. No roteiro da noite, 'Forró do Mengo', sucesso de Dominginhos e Anastácia, o choro 'Eu Quero é Sossego', de K-Ximbinho, 'Forró de Camaratuba', de Truinca, 'Meu Pai Toca Isso', de Manoel Serafim e José Guimarães, 'Num Bate Papo', parceria de Índio do Cavaquinho e Zé Calixto, que também interpretará as autorais 'Bossa Nova em oito baixos' e 'Só Pra Assanhar', entre outras.



A alegria de ver e entender é o mais perfeito dom da natureza

Albert Einstein,
CIENTISTA



Um tributo de **Zé Ramalho** ao Rei do Baião

■ Artista paraibano lança CD em homenagem a Luiz Gonzaga reunindo gravações de projetos especiais e uma faixa exclusivamente gravada para o projeto

Ricardo Anísio
REDATOR

Alguém pode se perguntar o que tem a ver Zé Ramalho com Luiz Gonzaga? Mas isso será mera maledicência, porque todo artista nordestino que se preze tem uma parte do coração fincada na obra gonzagueana. Tanto é assim que, à exceção de "Ama-

nhã eu Vou" – gravada especialmente para o disco – todas as demais faixas foram coletadas de trabalhos anteriores do cantador paraibano. "Zé Ramalho canta Luiz Gonzaga" é tão legítimo quanto o trabalho em que o trovador de Brejo do Cruz gravou somente Raul Seixas, que, aliás, também gravou Gonzaga.

Por vezes penso que esse tipo de produção emane de certo propósito comercial, mas e daí? Essa conversa de fazer disco sem pensar em vender é o mesmo de dizer que o artista grava, mas não quer ser ouvido. Substancialmente esse tipo de tributo pode sim ser assumidamente comercial desde que não apele para transgressões estéticas sem sentido. Não é o caso.

Zé tem visão cosmopolita de arte e é um grande intérprete

Zé Ramalho é também um grande cantor-intérprete. Basta que nos lembremos do álbum duplo “Estação Brasil” em que ele canta de Tom Jobim e Gonzaguinha e se sai ileso. A obra de Luiz Gonzaga não é estranha a Ramalho, que cresceu ouvindo o Rei do Baião, Beatles, Oliveira de Pannels e Bob Dylan com sua visão cosmopolita de arte. É verdade também que nenhum cantor conseguirá superar os registros originais do próprio Lua, cujo vigésimo aniversário de morte se saúda este ano, mas isso cabe a todos, sem exceção alguma.

No CD “Zé Ramalho canta Luiz Gonzaga” podemos ouvir pérolas como a gravação histórica de “Fica Mal com Deus”, do mítico paraibano Geraldo Vandré, que é no meu entender a melhor faixa do álbum. Por outro lado a faixa mais pobre é justamente uma que aponta o “comercialismo” do disco, “ABC do Sertão”, em que a insuportável Xuxa – sim, aquela apresentadora de tevê loira que nem envelhecer está sabendo – pasmem.

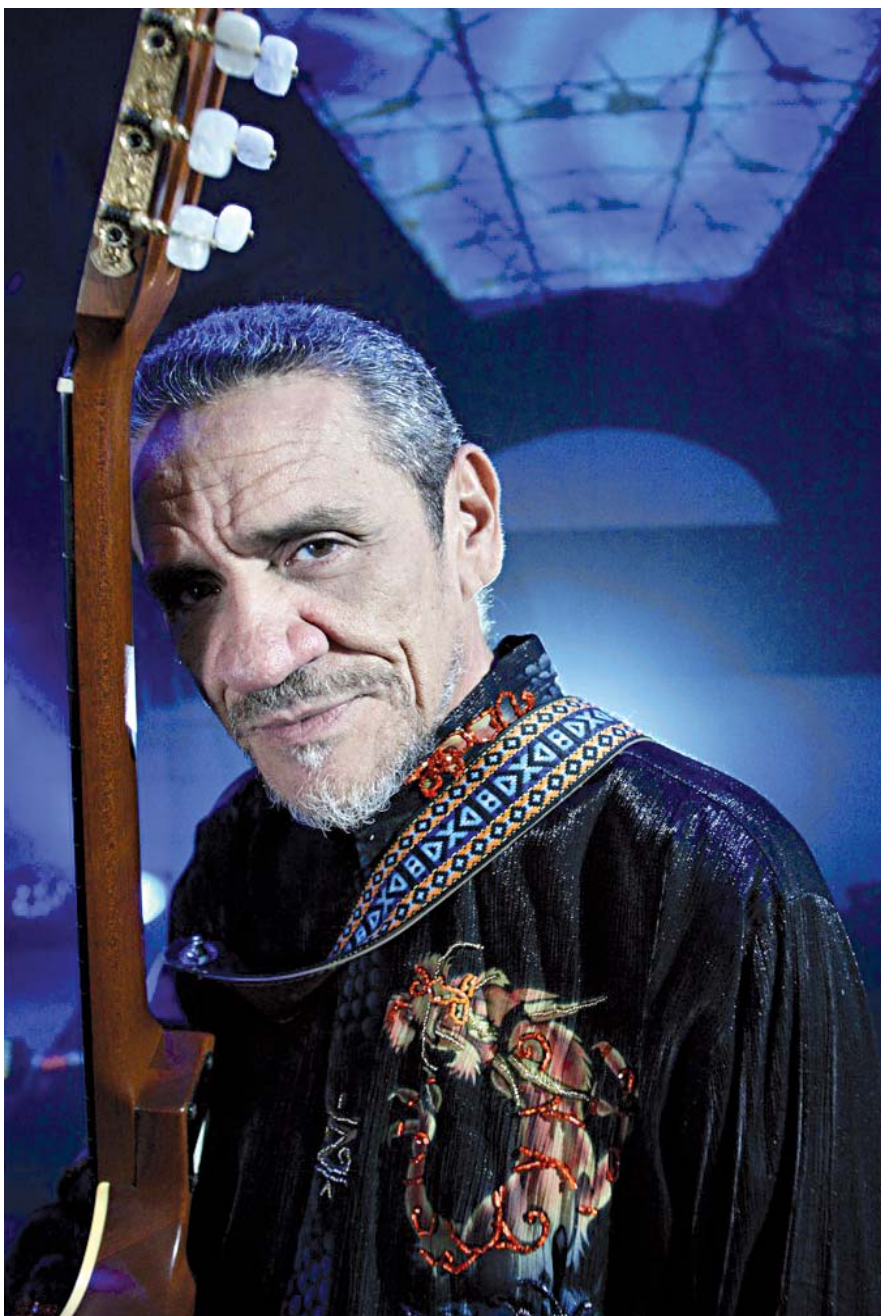
Por outro lado a versão de “Pau de Arara” com a presença do mestre Dominginhos redime o escorregão,

e o novamente o autor de “Quem me Levará sou Eu” nos brinda com outro dueto com Zé Ramalho em “Não Vendo nem Troco”. Tendo uma visão geral e ampla de um disco com sutil viés oportunista, trata-se de uma obra fundamental.

Fundamental como quase toda discografia de Zé Ramalho que, entre um equívoco ali e outro ali, consegue escapar ileso à nossa vigilância. Eu, por exemplo, jamais vou entender nem perdoar o fato deste genial artista ter gravado com a banda Calypso e com Chitãozinho & Xororó. São concessões que, em vez de acrescentar algo à biografia artística do brilhante autor-intérprete, lhe impele arranhões que bem poderiam ser evitados.

O que percebo é que Zé Ramalho expõe a fratura de uma fase em que a Música Popular Brasileira quase nada toca no rádio e nunca aparece na tevê. Com isso o mercado que já é fulminado com a pirataria e o fácil acesso pela internet, fica quase que impraticável. E, justiça seja feita, Zé consegue manter-se vendável e com um padrão de qualidade acima da média, o que já é digno de louvores.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



SAIBA MAIS ▼

José Nêumanne Pinto

1 - Zé é oral. Ou seja: um texto qualquer, desde que Gutenberg inventou os tipos móveis, deve ser visual. Mas Zé não é pos-gutemberguiano. Ele vem do Sertão, de Brejo do Cruz, ouviu desafios de viola quando era menino. E descendente direto de Homero e dos bardos gregos. Sua poética é, portanto, oral. Tem ritmos, inflexões, devem ser cantada. Zevohai é filho de Oliveira Francisco de Pandas, Pernambuco. E filho dos irmãos Batista que embasbacaram Manuel Bandeira. A viola está enfiada na goela dele, ouvido adentro. Os tipos móveis são uma forma de guardar palavras que saem da boca, no limite entre a poesia popular e a canção de consumo. Um processo semelhante ao do cordel. Leitura para bem entender Zé Ramalho da Paraíba é leitura cantada no microfone rústico das feiras livres como quando se faz o merchandising do cordel. Ou como quando a gente pega um encarte de um disco para ler as letras. E preciso ter presente a oralidade. Em resumo: Zé é um vento que sopra no Nordeste. Zento Nordeste.

2 - Zé Ramalho é uma figura apocalíptica. Tal qual o Bob Dylan de “desolation row” E interessante essa semelhança, porque sempre pensei que fosse influência, não acreditei que não fosse, agora - de repente, ao ouvir um disco de Oliveira de Pannels produzido por José, descobri que não é - vejo que é parentesco. Porque Oliveira não sabe quem é / foi / será Woody Guthrie. E contudo, são primos.

Paródia Frank Kermode para retornar o primeiro item e uní-lo a este: “Todos sabem que a letra escrita no papel dá uma ideia muito pobre sobre o som real da poesia de Zylan - ele escreve levando em conta sua garganta. Então, no papel, seus poemas não podem ser mais que sugestões e sinais alusivos, como as notas musicais numa partitura”. Kermode escreveu sobre Dylan / Inácio da Catingueira / Zé Ramalho / Woody Guthrie e / Homero... os orais. Mistério. “Sua falta de sentido é sagrada”, escreefalou Bob Dylan. Dylan de Brejo do Cruz (volto a parodiar Kermode), Zevohai oferece mistério, não somente opacidade, uma geometria da inciência. Seus poemas são necessariamente abertos, vazios, um conluio sedutor. Escrever assim é praticar uma arte muito moderna, embora - como Zylan sabe muito bem - seja uma arte de complexo passado.

you walk into the room with your pencil in your hand
you see somedoby naked and say who is that man?
you try so hard but you dont understand...

...os hemisférios do prado
as palaganas do mundo
os prugis da galiléia
quelés do meditabundo
filosomia regente
deus primeiro sem segundo.



3 - Outro Zé. Limeira, um mito dos sertões, um e muitos violeiros, é inclusive Zé Ramalho da Paraíba. Porque Zé é também um banquete de signos. Sendo ele próprio signo. Ou seja, pra bem entender Zé Ramalho é preciso saber que ele bebeu água de muitas fontes antes de verter as sua própria. Na viola tem Robert Johnson, George Harrison, Nokie Edwards, Charlie Cristian, Ivanildo Vilanova, Heraldo do Monte. Lá do monte. Lá estão os “riffs” de um Lightnin’Hopkins, Jimi Hendrit e também - por que não? - o “abismo de rosas” de Dilermando Reis.

Na voz gutural dos violeiros da infância de Brejo do Cruz somam-se trejeitos de Elvis Presley e um indifargado (embora até provalente não ouvido) Sam Cooke. Ser do Sertão, Zé da Paraíba tem voz do mar - zetermas ondas - chegando pelo porto de cabedelo. E voz do ar... pelo eter - the gates of eden (por que não recorrer de novo a Robert Zimmerman?). Zécaro em asa delta colada com cera.

Esse pirão - esse cozido - comida nos sertões da Espanha onde Antonioni filmou seu “passageiro” está presente em todo o que Zé faz. Aqui também - uma mistura - geléia total.

Ou seja: pra entender bem Zé Ramalho é preciso primeiro desentender, desenrolar e enrolar. O maior mistério é haver mistério. Como diria Walt Whitman (que só não foi Bob Dylan porque ainda não havia sido inventado o juke box):
difícilmente saberás quem sou ou o que significo.

Sim, porque, tal qual um personagem de Nelson Rodrigues, zeve de prata é a-histórico e um homem de seu tempo - primevo e sintetizador. Ídolo dos lambões de caçarola e de Deus do Baixo Leblon.

Estrela no chapéu, lua no céu, Zé Ramalho trilha o Sertão da infância refugiando-se na Praia do Futuro. Precisa dizer mais?

Clotilde
Tavares

clonews@digl.com.br

JORNALISTA, ESCRITORA E ESCRIVE
ÀS QUARTAS-FEIRAS NESTA COLUNA

O sonho de Poliphilo

Há algum tempo a Editora Planeta publicou o romance O Enigma do Quarto, de Ian Caldwell e Dustin Thomason, cujo enredo versa sobre a busca do significado de outro livro, o clássico Hypnerotomachia Poliphili, impresso no finalzinho do século XV. Apaixonada que sou por temas medievais e por livros, corri a adquirir o tal romance. A ação se passa no campus de uma universidade americana, mas o enredo é mal construído, confuso e,

antes da metade eu me perdi irremediavelmente nas imperfeições do estilo e terminei por passá-lo adiante, sem terminar de ler.

Mas o livro teve a virtude de me apresentar esta espetacular obra, a Hypnerotomachia Poliphili, cujo título quer dizer "O Combate de Amor de Poliphilo num Sonho" e que conta a indecifrável e obscura história de Poliphilo à procura de sua amada, Polia. A linguagem utilizada é o italiano arcaico, com intervenções gregas e latinas e enriquecido por 171 xilogravuras da escola de Andréa Mantegna.

Considerado um dos mais belos livros que existem, Hypnerotomachia Poliphili foi impresso em 1499 pelo veneziano Aldo Manuzio, e representa uma revolução na arte editorial, em termos tipográficos, em relação às ilustrações e à diagramação. Sua autoria é incerta, talvez de Francesco Colonna (1433-1527), talvez de Leon Battista Alberti (1404-1472) e somente agora,

É um livro raro. Dele, existem menos exemplares do que da Bíblia de Gutenberg



depois de quase 500 anos, foi realizada a sua tradução integral.

Parte narrativa imaginária e parte tratado erudito, este livro intriga há séculos historiadores e arquitetos pelas representações de edifícios e estruturas físicas ali ilustradas; contém ainda um inflamado discurso da heroína, Polia, defendendo os direitos das mulheres expressarem a própria sexualidade, e isso escrito quinhentos anos atrás.

É um livro raro. Dele, existem menos exemplares do que da Bíblia de Gutenberg, supondo-se que haja apenas uns 200 no mundo inteiro. O único que existe no Brasil pertence ao bibliófilo

José Midlin, que não revela quanto pagou pelo volume, mas diz que o livro se paga cada vez que é folheado. Aliás, José Midlin doou sua magnífica biblioteca à USP em 2006; e os livros estão passando por um processo de digitalização, e vão fazer parte do Projeto Brasileira-USP, sendo que alguns já estão disponíveis na internet. Mas isso é assunto para outro post.

Meu assunto de hoje é a Hypnerotomachia Poliphili. A raridade e o preço não nos impedem de conhecer essa obra primorosa. Antes que o Projeto Brasileira-USP coloque no ar sua edição fac-similar, ela já é há tempos disponível aqui neste link. Mesmo que para nós seja indecifrável o italiano antigo, as belíssimas ilustrações estão lá, à disposição de qualquer criatura, para deleite dos olhos e reconhecimento da cultura renascentista que, ainda hoje, encontra eco nos nossos espíritos e na nossa memória. Vale a pena a visita.

■ Termina na próxima sexta-feira, (26), o período de inscrições para a terceira edição do festival, no Sertão paraibano; o evento ocorrerá nos dias 20, 21, 22 e 23 de agosto deste ano, em Patos

Cinema COM FARINHA

Termina na próxima sexta-feira, (26), o período de inscrições para o 3º Festival Cinema com Farinha – Festival Audiovisual do Sertão paraibano. O evento ocorrerá nos dias 20, 21, 22 e 23 de agosto deste ano, em Patos. O festival é um projeto que visa proporcionar um espaço de encontro para a discussão e exibição da produção audiovisual local, regional e nacional, e ainda, atender à demanda existente para esse tipo de manifestação cultural no Sertão paraibano.

O festival tem por finalidade levar ao grande público, significativa mostra da produção audiovisual brasileira e regional, e ainda, reunir personalidades ligadas a esta atividade, promovendo debates, oficinas, lançamentos e publicações, etc. O festival deseja também contribuir para a projeção nacional da cidade de Patos e do Estado do Paraíba.

O 3º festival Cinema com Farinha é promovido pela Dsproduções, coordenada pelo jornalista Deleon Souto, que conta com uma equipe composta por profissionais e estudantes da área de Comunicação. E ainda, irá estabelecer parcerias com outras instituições públicas e privadas, visando à colaboração destes na realização do festival. Este ano, o festival foi selecionado pelo Programa BNB de Cultura, do Banco do Nordeste.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



O jornalista Deleon Souto, realizador do Festival Cinema com Farinha

DIVULGAÇÃO

SAIBA MAIS ▼

Mostras

- Para as Mostras Competitivas nas Categorias Ficção, Documental e Animação, poderão participar trabalhos de curta-metragem de até 20 minutos, incluindo os créditos, feitos por produtores e/ou realizadores brasileiros ou radicados no Brasil há mais de dois anos.
- Para a Mostra Competitiva Sertão poderão participar trabalhos de curta-metragem de até 20 minutos, incluindo os créditos, feitos por produtores e/ou realizadores que residam nas cidades que compreendem o Sertão paraibano ou que estudam em instituições localizadas nesta região.
- Para a Mostra Especial poderão participar filmes de qualquer duração, feitos por produtores e/ou realizadores brasileiros ou radicados no Brasil há mais de dois anos. Esta mostra não é competitiva, portanto não haverá nenhum tipo de premiação.

Inscrições

Para participar do festival, só serão aceitos os vídeos acompanhados de:

- Formulário de inscrição, com os dados completos dos vídeos, conforme os créditos do mesmo (disponível no site www.cinematicofarinha.com);
- Duas cópias do vídeo para seleção e exibição em DVD, no sistema NTSC, mesmo que originalmente tenham sido produzidos em outro formato;
- Envio de três fotos para catálogo e divulgação (200 dpi) por e-mail (mostras@cinematicofarinha.com).

Todas as inscrições serão confirmadas. Não serão aceitas inscrições incompletas e/ou fora dos prazos estipulados. Não há limite de inscrição por participante.

No caso da inscrição de mais de um trabalho, enviar apenas um vídeo por DVD.

Endereço para postagem e/ou entrega do material:

3º Festival Cinema com Farinha – Festival Audiovisual do Sertão paraibano – a/c de Deleon Souto – Rua Valdemar Vieira, 121, São Sebastião, Patos - PB. Cep: 58706-330

Telefone para informações: (83) 88249007 (Deleon Souto / Coordenação).


**Flávio
Petronio**

flaviopetronio@bol.com.br

 POETA, JORNALISTA E ESCRIVE ÀS
QUARTAS-FEIRAS NESTA COLUNA

Um vírus cultural

A época junina aparece como um laboratório de significados culturais de onde, com facilidade, podemos perceber uma colisão entre o autêntico e o copioso; o tradicional e o moderno fútil. É fácil de perceber isso nos figurinos e nas coreografias de algumas quadrilhas tendendo ao americanizado. No campo musical, o modismo, resultante do trabalho de mídia, chega a agredir o tradicional que já foi estabelecido como escola: ponto de partida e escala de chegada dentro do segmento de composição.

Quando um trio de forró: sanfona, zabumba e triângulo, comumente entendido como trio pé-de-serra começa a tocar e cantar músicas de bandas que geralmente centralizam suas letras no sentido pornográfico direto, no menosprezo feminino, na idolatria da cachaça, na traição afetiva ou no culto ao cabaré, isso em ambientes ditos como alternativos, podemos desconfiar que alguma coisa esteja errada. Será o desejo de agradar que faz com que o trio fuja do seu significado?

O trio-pé-de-serra acena para uma opção de arte e entretenimento sem necessitar de modismo nem repertório 'atualizado' por se tratar de uma tradição. Nele, o intimismo é sua base com a releitura dos clássicos de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, principalmente. Se algum trio for exigente consigo mesmo e queira colocar um repertório com músicas atualizadas, deve nutrir-se das produções do cancioneiro nordestino que tem na escola de

Luiz Gonzaga, teve a ousadia de cantar sua vida. Assim, cantou a cultura do seu povo



Gonzagão a sua base fundamental de criação.

Cantores e compositores como Antônio Barros, Pinto do Acordeon, Anchieta Dali, Flávio Leandro, Irah Caldeira, Petrucio Amorim, Maciel Melo, Paulo Matricó, Miguel Marcondes, Elba Ramalho, Dominginhos, Delmiro Barros, Rangel Júnior, Targino Gondin, Socorro Lira, Silvério Pessoa, Flávio José, Kátia de França, Waldonys, Nando Cordel, Fausto Nilo, Jorge de Altinho e tantos outros artistas que como compositor ou intérprete nos oferecem músicas de qualidade e nos orgulha em manter o sentimento de nordestinidade.

Luiz Gonzaga, numa época em que o

preconceito com o povo nordestino, em boa parte do país, era bem maior que atualmente, teve a ousadia de cantar sua vida, consequentemente cantou a cultura do seu povo. Com isso, fez o país reconhecer Asa Branca como o maior sucesso de música popular da história do Brasil. O valor artístico e cultural do filho de Januário e Santana me parece ir além do universo simplesmente sonoro.

O mundo, através dos nossos colonizadores, deixou no Nordeste os seus signos artísticos e culturais. Não existe, no resto do país, uma pluralidade de ritmos com a riqueza dessa parte do território. São mais de duzentos ritmos diferentes que vão da ciranda ao mangubeat. Reconhecer o valor disso é uma questão de sociedade evoluída e de estima fundada, não no bairrismo, mas na conduta cidadã das pessoas que não aceitam perceber a "música" nordestina como um instrumento de alienação cultural.

O Sertão assiste à ORQUESTRA SIVUCA

■ Hoje e amanhã, músicos farão concertos em Cajazeiras e Sousa, no Xamegão e no Centro Cultural do Banco do Nordeste

Dando continuidade a sua temporada 2009 de apresentações, a Orquestra Sivuca de Campina Grande vai nesta semana de São João, até o Sertão da Paraíba, às cidades de Sousa e Cajazeiras. Nas duas ocasiões a Orquestra Sivuca, que divulga o encanto da musicalidade nordestina, contará com a participação do sanfoneiro Edgley Miguel.

Hoje, dia 24, a Orquestra Sivuca chega à cidade de Cajazeiras e fará sua apresentação no Xamegão às 21 horas, numa promoção da Prefeitura Municipal em conjunto com as fundações Ivan Bichara e Funcajá. Já amanhã, dia 25, será a vez da cidade de Sousa com a apresentação no Centro Cultural do BNB às 19h30, atendendo aos programas de atividades culturais da instituição.

A Orquestra de Campina Grande traz o nome de Sivuca, fazendo homenagem ao famoso músico paraibano. A orquestra conta com o patrocínio do Programa BNB de Cultura em parceria com o Governo Federal, ainda com o apoio da representante jurídica Furne (Fundação Universitária de Apoio ao Ensino).

Com direção artística dos músicos e professores Joelson Miguel e Francieudo Torres, os concertos trarão os repertórios didáticos e sempre variados, divulgando a música popular e erudita, valorizando os músicos locais, promovendo uma iniciativa musical educativa e cultural.



DIVULGAÇÃO

Marcélia Cartaxo ministra curso para atores

Marcélia Cartaxo já possui uma longa estrada como atriz nos filmes nacionais - com o Urso de Prata no Festival de Berlim à frente, pela atuação em A Hora da Estrela (1985). Estreou como diretora no curta Tempo de Ira (2003) e fez a preparação de elenco de Baixio das Bestas (2006). Agora, vai ministrar a oficina O Ator no Cinema em julho, no Casarão 34, que está com inscrições abertas até o próximo dia 30.

O curso será realizado de 6 a 10 de julho - na segunda, quarta e quinta-feira das 16 às 20 horas; e na terça e na quinta-feira, das 14 às 18 horas. As inscrições estão abertas para alunos a partir dos 16 anos e podem ser feitas na Funjope (Praça Antenor Navarro, 6, Varadouro - Fone: 3218-9707).

Marcélia entrou no cinema logo por A Hora da Estrela, de Suzana Amaral. O prêmio em Berlim foi o primeiro para uma atriz brasileira - só repetido com Fernanda Montenegro, por Central do Brasil (1998). Participou de vários longas e novelas e se destacou novamente por Madame Satã (2002), pelo qual ganhou o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Foi indicada por coadjuvante por Baixio das Bestas.

Ela ganhou três vezes o Festival de Brasília, por A Hora da Estrela, Fronteira das Almas (1987) e 16060 (1995).

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

Atriz paraibana ganhou fama internacional após premiação no Festival de Berlim

➤ Chegou a Maison Dell Anno

As pessoas de bom gosto e principalmente os arquitetos, designers e decoradores da cidade ganharam na noite de quarta-feira (17), uma super loja autorizada e exclusiva da griffe Dell Anno, localizada na Av. Rui Carneiro e aqui comandada pela empresária Roberta Torres.

Na verdade, trata-se de uma maison, tanto pelos grandes espaços de seus belos ambientes, quanto pelo conceito, que é reforçar a nova fase da marca, com destaque para a sofisticação dos móveis e acessórios. A mudança pode ser percebida nos espaços estruturados e na decoração minuciosa de cada um dos projetos, tudo pensado para valorizar os ambientes e ampliar a sensação de bem-estar do cliente. A inauguração foi marcada por um prestigiado coquetel com profissionais da área e parceiros.

Outro detalhe é o projeto da Maison Dell Anno, que segue uma arquitetura contemporânea, assinada pelo arquiteto Hazael Melo. Confira agora alguns detalhes e veja a cobertura completa no site da coluna: www.rcvips.com.br



Roberta Torres, proprietária da Maison Dell Anno, ladeada pelo arquiteto Hazael Melo e Breno Vieira, gerente geral do novo empreendimento



Presenças de Daniel Muniz, Alain Moszkowicz, Flávia e Gutemberg Córdula



As arquitetas Ângela Diniz e Ana Andrade prestigiaram a Maison Dell Anno



Henrique Santiago, Nízia Monteiro e André Pinheiro



Vicente e Larissa Pacheco com Jonas Lourenço e Jô Cortez no coquetel da Maison Dell Anno

➤ São João na cidade

Sucesso ontem à noite a abertura dos festejos juninos de João Pessoa, que acontecem até o próximo dia 28, com 13 shows na Praça Antenor Navarro e mais 42 atrações artísticas ligadas à cultura popular, no Largo de São Pedro, no Centro Histórico. O São João de João Pessoa - O Melhor da Gente 2009 está homenageando os 90 anos de nascimento do paraibano Jackson do Pan-de-á, um dos maiores ícones da música brasileira.

➤ Encontro junino

Mais uma vez a apresentadora Thereza

Madalena realizou com sucesso a sua festa junina Arraiá da Tetê, ocorrida na última sexta-feira (19), na Vila Cândido. Muita gente animada, decoração bonita, comidas típicas e muitas atrações marcaram o encontro. Em breve a gente mostra os detalhes na coluna.

➤ Último do ano

Depois do sucesso do primeiro curso de Sommelier Profissional da Paraíba, o enólogo Luiz Jr. já se prepara para lançar o segundo, que inclusive, já está com inscrições abertas e com início previsto para o dia 7 de julho. Este será o último curso do ano e é voltado para chefs de cozinha, alunos de turismo e gastronomia, gerentes, máitres, garçons e hoteleiros em geral. Informações: (83): 8800-5070.

➤ Ação elogiada

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba, comandada por Fátima Lopes e com apoio total do Governo do Estado, lançou com sucesso na sede da Fundação Nossa Senhora da Conceição, no Bairro das Indústrias, o programa Balcão do Direito, para emissão de documentos, assistência médica e jurídica. O ponto alto da ação foi o casamento civil e coletivo de 12 casais da comunidade. Excelente iniciativa.

➤ Para o Brasil

Mais uma vez as belezas da Costa do Conde serão vistas por todo o Brasil, dessa vez através da TV Record com o Programa Geral do Brasil, que grava especial sobre o turismo local, com seus atrativos e infraestrutura turística, tendo como destaque maior a praia naturalista de Tambaba. A equipe da Record recebe apoio total da Prefeitura Municipal do Conde, capitaneado pelo prefeito Aluísio Régis e seu secretário de Turismo, Saulo Barreto

➤ Presidente em festa

Quem recebeu centenas de e-mails de felicitações ontem foi Vera Martins, presidente nacional da Federação Brasileira de Colunistas Sociais - Febracos. Figura dinâmica e muito querida, ela foi alvo de muitas homenagens feitas por colunistas de todo o país, inclusive dos profissionais paraibanos. Ela merece.

Por Dentro

- Até 1º de julho a Fesp Faculdades está com inscrições abertas para o vestibular 2009.2, para os cursos de Direito e Gestão Financeira. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 e os alunos transferidos de outras faculdades ou que já sejam graduados estão isentos. As provas do vestibular serão no dia 4 de julho. Informações: (83) 2106-6175 ou no site www.fespfaculdades.com.br.
- O McDonald's lançou em todos os seus restaurantes no Brasil o menu especial Pequenos Preços. Composto por seis opções de produtos do cardápio tradicional a preços reduzidos, esse menu será renovado a cada três meses. Como parte do lançamento da campanha Pequenos Preços, a rede também vai oferecer o Prazer do Momento, um novo sanduíche a cada trimestre.
- A Unimed João Pessoa vai promover, no dia 18 de julho, o 1º Simpósio sobre Diabetes. O evento tem como público-alvo profissionais e estudantes da área de saúde e será realizado das 7h30 às 13 horas, no auditório do Shopping Sebrae. As inscrições são gratuitas. Informações: (83) 2106-0714
- O Convention Bureau e a Prefeitura de João Pessoa, receberam no período de 17 a 19 de junho, a visita de inspeção dos técnicos do Comitê Olímpico Brasileiro - COB, para a possível realização na cidade de João Pessoa em 2010 da maior competição escolar do país - As Olimpíadas Escolares.

Celebrities

- ◆ No mês de setembro, o jornalista e apresentador William Bonner lançará um livro mostrando os bastidores do "Jornal Nacional" nestes 40 anos. Em retribuição ao tempo que lá estudou gratuitamente, toda a renda da publicação, nos quatro primeiros anos, será doada para Escola de Comunicações da USP.
- ◆ Ricky Martin foi entrevistado para a revista porto-riquenha TV Aquí, e respondeu, de forma polêmica, uma das perguntas da editora da publicação: A quem pertence o coração de Ricky Martin? quis saber a jornalista, que teve como resposta: Não importa se meu coração tenha dono ou dona, esse é um assunto que eu nunca toquei. Com essa declaração o artista abre de novo a porta aos rumores sobre sua preferência sexual, que o perseguem desde que pertencia ao grupo Menudo, nos anos 80.
- ◆ Depois de Roberto Justus e Eliana, Silvio Santos está de olho em Ana Hickmann - e fará o possível para tirar a top da Record e levá-la às telas do SBT. Pelo visto, ao tirar Gugu do SBT, a Record cutucou Silvio Santos com vara curta.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje: Camila Caldas Pontes Carvalho, João Batista Alves de Souza, João Batista Mororó, João da Silva Furta-do, José Inácio Pereira Júnior, Leopoldo Viana Júnior, Lindolfo Pires Neto, Nancy Bezerra Brilhante, Niedja Pereira de Oliveira, Rejane Tinoco, Simone dos Santos de Assis, Veronildo Coutinho de Sousa e Zoé de Oliveira Medeiros.

EDITORAÇÃO: GERALDO FLÔR

LINHA DIRETA COM A COLUNA: OLIVEIRAFILHO@CLICK21.COM.BR

EDSON VASCONCELOS



Sabrina Azevedo Agra, uma noiva lindíssima

OLIVEIRA FILHO



Sob o olhar dos familiares e convidados, o beijo que selou o amor de Sabrina & Ricardo

EDSON VASCONCELOS



Os noivos ladeados por seus pais: Geraldo (Ana Maria) Moreira de Melo e Ademar (Nelcy) Cordeiro Agra



Diante do deslumbrante bolo nupcial: Sabrina e Ricardo, em plena felicidade da festa



Nelcy e Ademar Cordeiro Agra, pais da noiva: anfitriões de primeira grandeza



Os pais de Ricardo: o casal sergipano Geraldo (Ana Maria) Moreira de Melo



Max e Milena Agra formando um dos casais de maior destaque no acontecimento

● Nupcial de Sabrina & Ricardo: um acontecimento em alto estilo

Requinte, sofisticação e deslumbramento, sinônimos que combinam exatamente com o majestoso acontecimento social que foi o enlace matrimonial de Sabrina Azevedo Agra e Ricardo Vasconcelos Melo, realizado no Centro de Convenções "Raimundo Asfora" – do Garden Hotel. Aliás, uma noite de imensa beleza, cheia de brilho, glamour e encantamento.

● Pais dos noivos

Sabrina é filha do destacado casal empresário Ademar (Nelcy) Cordeiro Agra, pessoas queridas e da maior projeção social em nosso Estado. Ricardo, o noivo, é filho de família sergipana – seus pais, Geraldo e Ana Maria Vasconcelos Melo. Uma junção de duas prestigiadas famílias, uma da Paraíba, outra de Sergipe.

● Decoração

O Centro de Convenções do Garden recebeu uma das mais belas decorações que até então presenciamos! Everaldo Santos extrapolou os limites da beleza ornamental, tanto no ambiente onde se verificou a cerimônia nupcial como no ball-room, local da suntuosa recepção. Um imenso corredor de folhagens de pinheiros, com lamparinas sobrepostas por todo seu decorrer, ligava ambos ambientes. Infinitamente belo.

● A cerimônia

O ato nupcial foi presidido pelo juiz Dr. Horácio Ferreira – com bênção cristã proferida pelos padres Nelson e José Assis. De início entraram no ambiente os padrinhos, em seguida o noivo Ricardo (em companhia de sua mãe, Ana Maria Vasconcelos Melo, elegante num modelo vinho) e por fim, a chegada triunfal da belíssima noiva Sabrina Azevedo Agra – conduzida ao altar pelas mãos de seu pai, o empresário de sucesso Ademar Cordeiro Agra. Sabrina estava lindíssima, usando belo modelo do estilista Rogério Rufino.

● Elegância

Aliás, o famoso estilista pessoense Ricardo Rufino foi quem assinou os vestidos usados pela noiva (branco, com muitos e ricos detalhes), por Nelcy – a mãe da noiva, chiquíssima de vermelho; por Lizanka (num deslumbrante modelito na tonalidade amarela); e por Jackeline Sabino (vestindo modelo em linha espanhola, vermelho). Cabelos, maquiagens, make-up hair sob a competência do coiffeur Marquinhos Isidro.



Chiquíssima, Nelcy Azevedo Agra ladeada pelo decorador Everaldo Santos e por este colunista

● Os padrinhos

Assinaram o livro de padrinhos: por parte de Sabrina – Lizanka e Renato Rocha, Milenna e Max Agra, Janiele e Aparício Azevedo, Simone e Robério Carvalho; pela parte de Ricardo – Adriana e Fábio Peixoto, Isabela e Geraldo Melo, Fabiana Neves e Alexandre Paiva, Sônia Caldas e Lúcio Maia.

● A recepção

Nelcy e Ademar Cordeiro Agra receberam em alto estilo! – Aliás, uma das mais belas e suntuosas recepções que já tivemos oportunidade de presenciar. O buffet, sob o comando do "Pirauá", foi elogiado por todos. A começar do cocktail volante, com cestinho de phylo com caviar, pekelets de salmão defumado, caixinha de phylo com queijo, maçã grelhada e redução de vinho do Porto. A mesa americana, dos deuses, com frios, saladas, queijos, espetinhos de tomates-cerejas, pães e croassantes, além de deliciosos camarões flambados no whisky e la-



Puro glamour: o belo casal empresário Renato (Lizanka) Rocha



Eles marcaram elegância no nupcial: o médico Evandro (Jackeline) Sabino

gostas, lulas e o salmão com alcaparras e champiom. No final, o jantar, que teve como pratos principais: filé truffado com arroz de açafrão, lombo de bacalhau do Porto e salada crocante.

● Petits & bebidas

O puro shot foi servido abundantemente, assim como vinhos finos – tintos e espumantes, refrigerantes, águas aromatizadas. A mesa de petit-four se destacava com cachos de trufas de vinho e tâmara, pastel suíço, finos biscoitinhos, pastilhas e morangos ao chocolate. O bolo foi uma verdadeira obra de arte, assinado pelas mãos competentes de Leidinha, assim como os docinhos, dos deuses, o petti-four, os bem casados, mini-bolos e tupaças, as lembrancinhas, todos deslumbrantes.

● Família & convidados

A cerimônia seguida de recepção

foi para em torno de 200 convidados: os familiares – dos clãs Agra, Cordeiro, Azevedo, Vasconcelos e Melo – e pessoas de destaque em nossa sociedade, outros vindos de Sergipe. Nomes da maior importância na vida social de ambos estados, relacionados de A a Z. Tive o prazer de compartilhar mesa com os queridos amigos Emilson e Euda Câmara Braga, Rosa, Alberto e Felicidade.

● Detalhes

As fotografias ficaram sob a responsabilidade de Edson Vasconcelos – As filmagens foram da equipe de Nobertson Oliveira; a iluminação de Edvaldo Vital; e o cerimonial assinado por Adriana Procópio. As músicas da cerimônia nupcial, um seleto repertório de clássicos – sob a competência de Limuel e Cristiane. Já a recepção teve a participação musical de Capilé e Banda, em grande noite. Um deslumbramento, enfim.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Word search grid with clues and answers. Clues include 'Moeda da Grã-Bretanha', 'Peixe do Atlântico Tropical', 'Aportou no Brasil em 1808 (Hist.)', etc. Answers include 'TACÃO', 'Acerola', 'Ninguém em espanhol', etc.

80 BANCO. s/abê — ear. 4/sabá. 5/rirar — pádua — nadie —

Advertisement for Knowledge magazine featuring the cover 'COMO CONSTRUIR UM PLANETA' and the slogan 'Chegou Knowledge. Saber mais é irresistível.'

Solução (Solution) for the word search, showing a 10x10 grid with letters and the found words: TACÃO, ACEROLA, NINGUÉM EM ESPANHOL, etc.

Aries (21/03 a 20/04) - Semana começa estressante com astral delicado, que requer paciência, mas ela não está disponível para a maioria das pessoas.

Touro (21/04 a 20/05) - Munição para brigas e confrontos não faltará hoje. Resta saber se vale a pena, se é o caso.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Com quem você vai se desentender hoje? De tanto precisar de atenção, de variedade e de liberdade pessoal, vai entrar em conflito com alguém e pode até se machucar.

Câncer (21/06 a 20/07) - Confrontos são incontornáveis nestes dias; você precisa perceber que certas influências agem fascinando, pressionando sutilmente.

Leão (21/07 a 20/08) - Cenário astral continua favorecendo ganhos financeiros e boa posição profissional. Consolide suas vitórias, exiba seus dotes.

Virgem (21/08 a 20/09) - Clima astral turbulento pede mais descanso e relaxamento do que atividade e enfrentamento de problemas no âmbito externo.

Libra (21/09 a 20/10) - Nada de discursos, conversas delicadas e reuniões de trabalho com quem gosta de mandar e pressionar. Você não irá tolerar e a crise vai se instalar rápido.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Contribuição pessoal para um dia controverso: ajuste o dial emocional para as ondas positivas e construtivas, minimizando os problemas.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Romper amarras, quebrar padrões, respeitar seu ritmo visionário, apostar em soluções pioneiras - tarefas que animam e esquentam seu coração.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - O desejo coletivo geral por variedade e novidade não se harmoniza com a liberdade de sentir e de criar; cria-se a tensão nos diálogos, no transitivo, nas viagens.

Aquário (21/01 a 19/02) - Com um cenário astral problemático pra você, será bom tomar mais cuidado ainda com suas finanças. Evite comprar itens de muito valor.

Peixes (20/02 a 20/03) - Irritabilidade e nervosismo são os problemas - e o gatilho está em casa, por causa da preocupação com familiares, com rotina doméstica, empregados, obrigações etc.

passatempo

horóscopo

Agenda



Os cinéfilos de Campina Grande ainda podem assistir à comédia 'Eu Te Amo, Cara'

CINEMA

DUPLICIDADE (125 min) - Cens. 12 anos. Suspense. Box 5 - 13h15 (Exceto quinta-feira), 15h50, 18h30 e 21h15 (Exceto terça-feira, 23/06).

18h20 e 21h20 (Somente quarta e quinta-feira). Box 8 (Legendado) - 14h20 (Somente quarta-feira), 17h20 e 20h20 (Somente quarta e quinta-feira). Dias 24 e 25/06

anos. Box 1 (Legendado) - 14h50 (Exceto quarta e quinta-feira), 17h50 e 20h50 (Exceto terça, quarta e quinta-feira). Até 22/06. Também 2 (Dublado) - 14h00, 17h00, 20h00. Campina 2 (Dublado) - 16h20, 20h50..

MINHAS ADORÁVEIS EX-NAMORADAS (101 min). Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 6 - 14h30 (Exceto quinta-feira), 18h55 e 21h05 (Exceto terça-feira, 23/06)

A MULHER INVISÍVEL (105 min) - Cens. 14 anos. Comédia Romântica. Box 4 - 14h10 (Exceto quinta-feira), 16h25, 18h50 e 21h10 (Exceto terça-feira, 23/06). Também 6 - 14h20, 16h20, 18h20, 20h20.

RECÉM CHEGADA (97 min) - Cens. 10 anos. Comédia Romântica. Campina 3 (Legendado) - 14h30, 18h30.

O EXTERMINADOR DO FUTURO: A SALVAÇÃO (116 min) - Cens. 14 anos. Ação. Box 7 (Legendado) - 14h00 (Exceto quinta-feira), 16h30, 19h00 e 21h30 (Exceto terça-feira, 23/06). Box 8 (Legendado) - 18h00 (Exceto terça, quarta e quinta-feira - até 22/06). Também 5 (Dublado) - 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. Campina 4 (Legendado) - 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

UMA NOITE NO MUSEU 2 (107 min) - Cens. Livre. Comédia. Box 2 (Dublado) - 13h40 (Exceto quinta-feira), 16h00, 18h20 (Exceto terça, quarta e quinta-feira). Box 2 (Legendado) - 20h55 (Exceto terça, quarta e quinta-feira, até 22/06). Também 4 (Dublado) - 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. Campina 1 (Dublado) - 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

INTRIGAS DE ESTADO (127 min) - Suspense. Box 8 - 15h15 e 20h45 (Exceto quarta e quinta-feira). Até dia 23/06.

TRANSFORMERS: A VINGANÇA DOS DERROTADOS (147 min) - Aventura. Box 1 (Dublado) - 14h50 (Somente quarta-feira), 17h50 e 20h50 (Somente quarta e quinta-feira). Box 2 (Legendado) -

DIVÃ (93 min) - Cens. 14 anos. Comédia. Campina 2 - 14h20, 18h50.

EU TE AMO, CARA (110 min) - Cens. 14 anos - Comédia. Campina 3 - 16h30, 20h30.

X-MEN - ORIGENS: WOLVERINE (114 min) - Cens. 12 anos - Ação. Também 1 (Dublado) - 14h00, 16h10, 18h20, 20h30.

HANNAH MONTANA - O FILME (104 min) - Cens. Livre - Musical. Box 3 (Dublado) - 14h10 (Exceto quinta-feira), 16h20, 18h45 e 21h00 (Exceto terça-feira, 23/06). Também 3 (Dublado) - 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

ANJOS E DEMÔNIOS (140 min) - Suspense. Cens. 16

endereço

- Funesco ☎ 3211-6280 ■ Mag Shopping ☎ 3246-9200 ■ Shopping Tambiá ☎ 3214-4000 ■ Shopping Iguatemi ☎ 3337-6000 ■ Shopping Sul ☎ 3235-5585 ■ Shopping Manaira (Box) ☎ 3246-3188 ■ Sesc - Campina Grande ☎ 3337-1942 ■ Sesc - João Pessoa ☎ 3208-3158 ■ Teatro Lima Penante ☎ 3221-5835 ■ Teatro Ednaldo do Egypto ☎ 3247-1449 ■ Teatro Severino Cabral ☎ 3341-6538 ■ Bar dos Artistas ☎ 3241-4148 ■ Galeria Archidy Picado ☎ 3211-6224 ■ Casa do Cantador ☎ 3337-4646

■ Sesc exibe terceira versão para cinema da obra de Dashiell Hammett, que é considerada o primeiro filme noir da história, estando na lista dos 100 Maiores do American Film Institute



O voo cinematográfico do FALCÃO MALTÊS

O Cine Sesc preparou uma programação especial para a última semana do mês junino. Os feriados que interrompem a semana não são desculpas para deixar de conferir as obras que serão exibidas no mini-auditório do Sesc Centro João Pessoa, na Rua Desembargador Souto Maior, 281, no centro da Capital. A entrada é gratuita e aberta ao público em geral.

A programação do Cine Sesc inicia a semana com um exemplo do grande estilo do cinema brasileiro. Hoje, dia 24, será comemorado as festividades juninas e o Cine Sesc interrompe suas exibições durante o período.

Amanhã, dia 25, retorna do feriado exibindo um clássico do cinema americano, com o filme O Falcão



Encerrando a semana, na sexta-feira, dia 26, ao meio dia, o filme Whisky (2004), dos diretores Juan Pablo Rebello e Pablo Stoll, traz ao público uma grande produção do cinema latinoamericano

Maltês (1941), de John Houston, diretor conhecido por grandes títulos do mundo cinematográfico, entre eles Moby Dick e Uma aventura na

África. Em O Falcão Maltês uma jóia valiosa incrustada num falcão é o objeto de desejo de inúmeros ladrões.

O detetive Sam Spade, no entanto, quer descobrir o porquê e quem conseguirá a peça. Esta é a terceira versão para cinema da obra de Dashiell Hammett, sendo considerado o primeiro filme noir da história estando na lista dos 100 Maiores do American Film Institute. O filme é exibido em duas oportunidades, ao meio dia e às 19 horas.

WHISKY

Encerrando a semana, na sexta-feira (26), ao meio dia, o filme Whisky (2004), dos diretores Juan Pablo Rebello e Pablo Stoll, traz ao público uma grande produção do cinema la-

tino-americano. O longa conta a história da vida de Jacobo, que se resume a administrar sua fábrica de meias. Ele passa a maior parte do tempo dando ordens à sua fiel assistente Maria, com quem mantém uma relação estritamente profissional. A rotina de Jacobo se vê ameaçada pela visita de seu irmão Herman, que há anos reside no Brasil. Sua chegada desperta uma antiga rixa entre os irmãos.

O Cine Sesc realiza atividades diariamente, atendendo a classe comercial e ao público em geral, sempre exibindo grandes nomes do cinema nacional e mundial, dando também destaque a produção audiovisual paraibana. Mais informações no setor de Cultura do Sesc Centro João Pessoa ou pelo telefone (83) 3208-3158.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO

São João aquece a venda de milho

■Na véspera da festa junina o preço da mão (52 espigas) chegava até R\$ 25,00, enquanto espigas de segunda oscilavam entre R\$ 10,00 a R\$ 15,00

© FOTO: MORGOS RUSSO

Guilherme Cabral
REPÓRTER

A procura pelo milho foi grande ontem – véspera de São João – em alguns pontos de venda na cidade de João Pessoa. Quem deixou para comprar na última hora teve de pagar mais caro pelo produto, cujo preço da mão (52 espigas) passou, em alguns casos, de R\$ 8,00 a R\$ 10,00 para até R\$ 25,00.

Na Empasa, o movimento de consumidores foi maior nas primeiras horas da manhã. Na área da Feira do Milho – que se realiza pelo terceiro ano – um trio que tocava o forró pé-de-serra animava quem chegava ao local para adquirir o produto, além de ter a oportunidade de degustar comidas típicas da época junina.

O comerciante da Empasa Valdivan Baracho vendia a mão de milho por dois preços: o produto de melhor qualidade custava R\$ 25,00 a mão, enquanto as espigas consideradas de segunda oscilavam entre R\$ 10,00 a R\$ 15,00.

O presidente da Associação dos Comerciantes e Permissonários da Empasa (Ascope), Renato Ponciano, informou



Na feira livre do Mercado Central a procura pelo milho foi intensa durante todo o dia de terça-feira, véspera de São João

que, do dia primeiro de junho até a última segunda-feira, já foram comercializadas na Feira do Milho 50 toneladas do produto. Segundo ele, 90% dessa quantidade procede da Paraíba, enquanto o restante é

oriundo de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

No Mercado Central o movimento de consumidores à procura de milho foi intensa. O produto era encontrado em grande quantidade, espalhado não ape-

nas pela área interna como pelas calçadas. Inclusive, nessa área, uma rua adjacente foi interditada para que os comerciantes e as pessoas tivessem mais tranquilidade e segurança para negociação e compra do produto.

Bombeiros reforçam as operações no interior da PB

■O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba está atuando em todo o Estado nas festas juninas. Além do efetivo, também estão envolvidos na operação 135 alunos do Curso de Formação de Soldados Bombeiros Militares de João Pessoa, Campina Grande e Guarabira.

Nesta terça-feira (23) embarcaram para Campina Grande alunos do CFSDI. A cada dia partirão do Quartel do Comando Geral, 29 dos 58 alunos que reforçarão o contingente que trabalham no "Maior São João do Mundo".

Até sexta-feira (26) os embarques acontecem às 18 horas. Os alunos serão transportados por uma viatura do tipo Van do Corpo de Bombeiros, sob a coordenação do Subtenente BM Neto e do Sargento BM Simão.

Aumenta o comércio de fogos de artifícios em JP

Teresa Duarte
REPÓRTER

Como sempre ocorre neste período do ano, as vendas de fogos de artifícios em João Pessoa tiveram aquecimento por conta das comemorações juninas. Desde a última segunda-feira, 22, que o movimento nos estabelecimentos comerciais situados no anel externo do estádio Ronaldo está bastante intenso.

Os preços são variados e vão desde o mais barato, apenas um real, até o de maior preço, que pode chegar a R\$ 300,00, podendo sofrer alterações, dependendo do valor que é comercializado pelos proprietários.

No bazar "A Viuvinha", por exemplo, o consumidor pode comprar uma caixa de Buscapé, com 12 unidades, por R\$ 7,00, enquanto o mesmo produto pode custar mais de R\$ 20,00 em outras barracas.

A proprietária, dona Creusa Toledo, aos 68 anos de idade, revela que comercializa fogos de artifícios desde os seus 12 anos. Segundo ela, é um comércio que vem passando de geração em geração.

Segundo o comerciante Antônio Balão, as vendas aumentam bastante durante esta semana, crescendo até o próximo fim de semana com o final das festas juninas.

Ele investiu cerca de R\$ 15 mil na compra de fogos nacionais e importados, inclusive, em fogos para crianças, que não provocam queimaduras. O comerciante disse que esse tipo é um pouco mais caro que os outros comuns.

Os traques (pacote com 10 caixas) e os chuveirinhos são os fogos mais procurados nesta época do ano.

Os traques são vendidos por R\$ 2,50 e até R\$ 4. Já os preços dos chuveirinhos variam entre R\$ 1 e R\$ 3. Para aqueles que optam por uma grande festa em casa para os amigos, eles preferem comprar "torta de show", que é uma caixa de fogos importados que é vendida ao preço que varia de R\$ 25,00 a R\$ 120,00, dependendo do tamanho e do tempo de duração. Por conta desses fogos modernos, que segundo os barraqueiros "são verdadeiros shows", os comerciantes estão aceitando cartões de crédito.

Polícia Florestal intensifica a fiscalização de comércio de fogueira

Teresa Duarte
REPÓRTER

■A venda de fogueiras teve aumento em diversos bairros de João Pessoa nessa semana dos festejos juninos, e a Polícia Florestal do Estado intensificou a fiscalização, mas não fez nenhuma autuação de proprietários de madeiras.

A fiscalização é uma parceria com a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Sudema) e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (Ibama), que intensificaram a operação para combater o desmatamento irregular de plantas nativas destinadas às fogueiras durante os festejos juninos.

De acordo com o capitão Marcos Antônio Benevides, a fiscalização nos pontos de vendas é feita para saber se alguma madeira da mata nativa está sendo colocada à venda, porque ela somente poderá ser comercializada caso o comerciante tenha permissão do Ibama ou Sudema para extração. "Caso ele seja pego por uma guarnição da Polícia Florestal sem autorização, poderá sofrer multa de até R\$ 10 mil, enquanto que a libera-

ção do ponto de venda se dará após a visita de uma equipe técnica ao local", revelou.

As matas mais visadas pelos predadores durante esta época são o Parque Estadual Mata do Xém Xém, em Bayeux, Parque de Aratu, Mata do Planalto, em Santa Rita, Mata do Caju, na ilha da Restinga, e Mata do Amém, ambas em Cabedelo, além das matas na Praia do Sol e Praia do Conde. A fiscalização de fogueiras em João Pessoa será realizada até o final dos festejos juninos.

OFERTA AUMENTA

Ruas de diversos bairros de João Pessoa tornaram-se pontos de vendas de fogueiras no decorrer desta semana. Ontem (23) o comércio nas vendas foi intensificado e o preço do produto também sofreu alteração. Na semana passada a equipe de reportagem de **A União** esteve em diversos pontos de vendas e constatou que o preço da fogueira, dependendo do seu tamanho tinha uma variação entre R\$ 25,00 até R\$ 40,00.

Nessa semana dos festejos juninos os preços são bem diversificados podendo variar entre R\$ 20,00 até R\$ 80,00. Os pontos

de vendas estão espalhados por todos os bairros de João Pessoa. Até mesmo no ponto de vendas de fogos de artifício, nas imediações do estádio O Almeida, a comercialização de fogueiras foi bastante intensa.

Na AV. Beira Rio, os pontos de vendas foram iniciados no bairro da Torre, seguindo até o final da avenida na praia do Cabo Branco. Na Tancredo Neves, ponto tradicional para o comércio de fogueiras, a concorrência foi bastante grande e os comerciantes capricharam nos preços para combater o concorrente e garantir a venda do produto. Em Cruz das Armas, Oitizeiro e no Bairro dos Estados, o comércio de fogueiras também animou os comerciantes.

Os comerciantes de fogueiras revelam que a madeira é coletada durante o decorrer do ano nas ruas dos bairros de João Pessoa, sendo elas provenientes de podas de árvores e, quando passa o período junino a madeiras é vendida para donos de padarias. Ou seja, um comércio que requer trabalho de coleta e lucro, não onerando qualquer tipo de despesa para o vendedor.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)